

**MESTRADO EM ENSINO DE PORTUGUÊS NO 3º CICLO DO ENSINO BÁSICO E NO ENSINO SECUNDÁRIO
E DE LATIM NO ENSINO SECUNDÁRIO**
Relatório de Atividades, 2015-2019

1.	Introdução	
1.1	Área de Didática.....	2
1.1.1	Didática do Português.....	2
1.1.2	Didática do Latim.....	3
1.2.	Outras iniciativas.....	4
2	Atividades realizadas entre 2016-2019.....	4
2.1	Atividades transversais promovidas pelo Núcleo de Estudos em Ensino da FLUC.....	4
2.1.1	Aulas inaugurais de Didática.....	4
2.1.2.	Aulas sobre educação (inaugurais e de encerramento).....	5
2.1.3	Colóquios sobre Didática e sobre processos de ensino e aprendizagem.....	5
2.1.4	Jornadas de pós-Graduação sobre Didática e Ensino.....	5
2.1.5	Sessões de formação no âmbito das tecnologias educativas e ambientes digitais.....	6
2.1.6	Seminários na área da supervisão.....	6
2.1.7	Complemento da formação inicial.....	7
2.2	Atividades promovidas pelo Português no âmbito do NEE-FLUC.....	8
2.3	Atividades promovidas pelo Português/ Latim no âmbito do NEE-FLUC.....	9
2.4	Atividades promovidas pelo Latim no âmbito do NEE-FLUC.....	9
3	Textos publicados e em publicação.....	10
3.1	Artigos em revistas internacionais com revisão por pares.....	10
3.1.1	Português.....	10
3.1.2	Latim.....	10
3.2	Artigos em revistas nacionais com revisão por pares.....	10
3.2.1	Português.....	10
3.2.2	Latim.....	11
3.3	Livros e capítulos de livro de edição internacional.....	11
3.3.1	Português.....	11
3.3.2	Latim.....	11
3.4	Livros e capítulos de livro de edição nacional.....	12
3.4.1	Português.....	12
3.4.2	Latim.....	13
3.5	Outras publicações.....	13
3.5.1	Português.....	13
3.5.2	Latim.....	13
4	Comunicações de docentes em encontros científicos.....	14
4.1	Português.....	14
4.2	Latim.....	15
5	Projetos.....	16
5.1	Português.....	16
5.2	Latim.....	18
6	Atividade editorial.....	20
6.1	Português.....	20
6.1.1	Avaliação, certificação e revisão de manuais e outros materiais didáticos.....	20
6.1.2	Latim.....	20
6.2	Participação em conselhos de supervisão de publicações científicas/revisão por pares.....	21
6.2.1	Português.....	21
6.2.2	Latim.....	21
6.3	Coordenação de série de publicações.....	21
7	Ações dirigidas a professores e alunos.....	22
7.1	Português.....	22
7.1.1	Ações de formação para professores.....	22
7.1.2	Latim.....	24
7.2	Contacto dos estudantes do mestrado com a realidade das escolas.....	24

7.3	Atividades dirigidas a alunos do Ensino Básico e do Ensino Secundário	24
7.3.1	Português	24
7.3.2	Latim.....	25
8	Colaborações e parcerias com outras instituições.....	26
8.1	Português	26
8.1.1	Ações de formação em parceria.....	26
8.1.2	Leccionação internacional	26
8.1.3	Outras	26
8.2	Latim	28

1 Introdução

1.1 Área da Didática

Dando seguimento ao plano estratégico apresentado no relatório de *follow-up* de 2016, o Núcleo de Estudos em Ensino da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (NEE-FLUC) organizou um conjunto de atividades transversais destinadas a reforçar as competências, nesta área, de docentes, estudantes e professores cooperantes do CE. Destacam-se as aulas inaugurais (cf. 2.1.1), que têm sido lecionadas desde 2015 por especialistas convidados para discutir o campo da Didática na formação inicial de professores, tirando partido da parceria entre a FLUC e a Universidade de Aveiro.

Os Colóquios em Didática e Ensino (cf. 2.1.33), organizados de dois em dois anos, servem igualmente o propósito de enriquecer as iniciativas do CE com os contributos de especialistas externos acerca de aspetos da Didática, mas também da aprendizagem e do ensino em geral, visando simultaneamente a divulgação do trabalho dos docentes do CE. Após uma primeira edição que reuniu conferências de convidados externos e trabalhos de docentes do CE e das escolas cooperantes, a segunda edição alargou o seu escopo temático, incidindo sobre a aprendizagem baseada em projetos e sobre um tema de especial relevância para o CE, a política de ensino de línguas; além disso, expandiu-se o leque de convidados, abrangendo diferentes instituições nacionais e internacionais (cf. [programa](#)). E o terceiro encontro privilegiará três temáticas: A flexibilidade curricular, a avaliação e a supervisão.

Com o objetivo de divulgar os relatórios realizados pelos estudantes no âmbito do CE, têm-se realizado anualmente as Jornadas de Pós-graduação em Didática e Ensino (cf. 2.1.4), um importante espaço aberto de reflexão e partilha de experiências entre atuais e ex-estudantes dos mestrados em ensino.

1.1.1 Didática do Português

Dando seguimento às recomendações da CAE, as iniciativas do CE contaram com colaborações externas, nomeadamente parcerias nacionais e internacionais, e com a divulgação do trabalho dos docentes, *v.g.* através de ações suscetíveis de projetar, na comunidade, a atividade científica e pedagógica específica deste CE. Assinala-se um conjunto muito significativo de iniciativas, na modalidade de palestras, aulas abertas, seminários (cf. 2.2), bem como de comunicações em encontros da especialidade (cf. 4), materializando-se o trabalho desenvolvido num incremento de publicações em revistas e volumes relevantes, dedicados a aspetos específicos da Didática da língua e da literatura portuguesas, que incluem também o digital no ensino e as tecnologias educativas (cf. 3). Como testemunho do envolvimento dos docentes na matéria específica do CE, importa ainda realçar a atividade editorial, nomeadamente a revisão por pares em publicações nacionais e internacionais, a avaliação, certificação e revisão de materiais didáticos e (cf. 6) e a colaboração no desenvolvimento de materiais (cf. 3 e 6).

Merecem particular destaque os projetos em desenvolvimento na área (cf. 5), que funcionam como polos aglutinadores do trabalho científico e formativo dos docentes e da cooperação com escolas. Nesse sentido, a comunidade docente, discente e os professores cooperantes colaboraram intensamente nos projetos “Literacia da Leitura e Cognição” e “Compreensão de leitura: o ensino explícito de estratégias”, quer com a sua presença nas sessões de discussão, quer com a transposição das práticas definidas para a sala de aula, seguindo-se a discussão de resultados. Este modelo, já ensaiado em 2016/2017, beneficiou da experiência adquirida e pôde ser aperfeiçoado com vantagem para todas as partes envolvidas, como se provou na apresentação pública dos resultados, na presença de consultores portugueses (FPCEUC) e brasileiro (Universidade Brasil) com quem foi estabelecida uma parceria. Os restantes projetos – “Literatura no Ensino de Português Língua Estrangeira”, “*Inanimate Alice*: Tradução de literatura digital em contexto educativo” e “Murais e Literatura: A Criação Digital em Contexto Educativo” – têm igualmente revelado os seus frutos. As retextualizações e os materiais didáticos

utilizados no primeiro projeto têm reunido a aprovação de professores e estão a ser utilizados em contexto formal de aprendizagem, nacional e internacional. O segundo projeto, no domínio do ensino da literatura digital, tem igualmente sido acolhido com enorme entusiasmo e proveito nas escolas-piloto onde se estreou. A construção, testagem e estudo de materiais didáticos aplicados a *Alice Inanimada* seguem o filão internacional, ao mesmo tempo que se integram na comunidade, também internacional, que explora as potencialidades pedagógicas da obra, como se verá na secção “*Inanimate Alice*” do Colóquio internacional “Literatura digital e ensino”, realizado em julho de 2019. Este terceiro projeto foi já objeto de uma publicação (cf. Machado et al., 2018) e de duas comunicações internacionais (no prelo), tendo sido reconhecido, nacional e internacionalmente, o seu contributo para o desenvolvimento da criatividade e da literacia digital.

No âmbito dos projetos em curso, estão em preparação novas publicações científicas, nomeadamente a primeira obra coletiva nacional sobre o ensino da literatura e outras artes (a submeter no final de 2019), a publicação das palestras resultantes de uma das parcerias estabelecida (cf. 8.1.1) e três dos trabalhos no âmbito do projeto “Compreensão de leitura: o ensino explícito de estratégias” serão incluídos no segundo volume da série de Estudos Didática e Ensino na Formação Inicial de Professores.

Considerando a importância da literacia digital na Formação Inicial e Contínua de Professores e o contributo da literatura digital para o desenvolvimento, para a criatividade e para as competências leitoras dos vários tipos de texto, em 2018-2019, foi criado o Curso Breve “Combinatória e Geração Textual”, no âmbito do doutoramento em Materialidades da Literatura. Em 2019-2020, o programa de Seminário de Português I e II contempla uma iniciação à literatura digital com uma reflexão conceptual sobre a multimodalidade e com didatizações de obras para os níveis Básico (3.º Ciclo) e Secundário. Serão ainda oferecidas aos orientadores das escolas cooperantes ações de formação acreditadas: “Da compreensão à interpretação do texto literário: o ensino explícito de estratégias”, “Práticas criativas e inovadoras no ensino da literatura”, “Leitura, literacia, literatura e escrita na era digital: novas abordagens didáticas” e “Colóquio de Sophia de Mello Breyner Andresen”. Como em anos anteriores, haverá, nos dois semestres, aulas abertas sobre tecnologias educativas.

Em outubro de 2020 realizar-se-ão as III Jornadas Científico-Pedagógicas de Português.

1.1.2 Didática do Latim

A área do Latim, na senda do plano estratégico de investigação definido em 2015 (cf. Relatório de *follow-up* de 2016), continua a investir de forma sistemática na Didática da Cultura e Línguas Clássicas, em geral, e do Latim, em particular. Dentre os vários resultados já alcançados e de que daremos conta ao longo do presente relatório, destacamos várias publicações no âmbito da Didática do Latim, em especial o volume intitulado *O ensino das Línguas Clássicas: reflexões e experiências didáticas*, que reúne contributos nacionais e estrangeiros de professores do Ensino Universitário e Secundário e que aborda diversas questões relacionadas com o ensino-aprendizagem das Línguas Clássicas, associando a investigação realizada nesta área à atividade prática de lecionação.

Do plano estratégico de investigação em Didáticas Específicas é também parte integrante a doutoranda Fátima Margarida Ferreira que, sob a orientação científica de Maria Helena Damião (FPCEUC), Cláudia Cravo (FLUC) e José Luís Brandão (FLUC), se encontra, desde 2016, a desenvolver a sua tese de Doutoramento na área da Didática, com o título “Didática das Línguas Clássicas no Ensino Secundário em Portugal”. É de realçar que a doutoranda em causa, a par do trabalho na sua tese de doutoramento, que prevê concluir em 2019, tem vindo a apresentar, desde 2015, comunicações (num total de 8, até ao momento) e publicações (num total de 2 artigos e 3 brochuras, até ao momento) na área da Didática do Latim.

Os últimos anos foram igualmente produtivos no que à internacionalização das colaborações e parcerias diz respeito. Estamos atualmente a trabalhar, de modo continuado, com parceiros internacionais conceituados nesta área específica da Didática do Latim. Neste âmbito, há que salientar a colaboração do Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos da Universidade de Coimbra (CECH) com a Scuola di Scienze Umanistiche da Universidade de Génova, por um lado, e com a Facultad de Filosofía y Letras da Universidade de Málaga, por outro, estando em curso, com esta última, um projeto conjunto de produção de materiais didáticos interativos para o ensino do Latim, como referiremos mais adiante.

Para além destas duas importantes parcerias, os docentes da área de Latim deste CE têm neste momento uma rede alargada de contactos e contam regularmente com a colaboração de docentes de outras universidades e de outros países, no âmbito da Didática dos Estudos Clássicos. A isso se deve a visibilidade que o Projeto *Artes Docendi* do CECH (cf. 5.2) tem vindo a ganhar desde que foi criado, em 2015. Refira-se, a este propósito, que os responsáveis por este projeto têm sido amiúde contactados, sobretudo por colegas brasileiros e espanhóis, com propostas de trabalho conjunto, o que nos parece revelador de que a atividade continuada de investigação nesta área, nos últimos anos, merece reconhecimento por parte de um público

interessado nestas matérias. É de notar ainda a intenção demonstrada, da parte de antigos licenciados em Línguas e Literaturas Clássicas e Portuguesa da FLUC (mas também de alunos brasileiros), de prosseguirem para doutoramento na área da Didática do Latim.

Não menos importante para a consolidação desta área de estudos na FLUC tem sido a manutenção das parcerias já existentes, muito em particular com o Centro de Investigação “Didática e Tecnologia na Formação de Professores” (CIDTFF) do Departamento de Educação da Universidade de Aveiro e com a docente Ana Balula, cuja colaboração no projeto *Artes Docendi* continua a ser imprescindível.

Importa, por fim, vincar que nestes últimos anos, a definição do plano estratégico de investimento na área da educação/didática passou, em larga medida, pelo envolvimento permanente dos docentes da área de Latim deste CE (quer como participantes, quer como organizadores) num conjunto muito alargado de iniciativas transversais a todas as áreas do ensino da FLUC, dinamizadas no âmbito do NEE-FLUC. Disso será evidência o ponto 2.1, em que virão elencadas todas estas atividades transversais.

1.2. Outras iniciativas

No domínio da supervisão, o NEE-FLUC pôde beneficiar da elevada competência de especialistas de diferentes instituições com as quais estabeleceu parcerias. Deste modo, a partir de 2016, organizou um conjunto de seminários (cf. 2.1.6) onde, sob a orientação de docentes da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação e da Universidade de Aveiro, se procedeu a uma intensa e sistemática atualização do conhecimento sobre a supervisão pedagógica. Os orientadores da Faculdade e das escolas cooperantes puderam, assim, atualizar as suas práticas, beneficiando das reflexões teóricas e das experiências veiculadas pelos professores convidados.

Por forma a favorecer a disseminação deste tipo de seminários, em 2018 o NEE-FLUC estabeleceu uma parceria com o Mestrado em Supervisão Pedagógica da FPCEUC, para organizar uma série de seminários sobre supervisão pedagógica, ministrados por docentes de diferentes instituições, em sessões gravadas e, posteriormente, difundidas no *YouTube* (cf. “Sessões”, em 2.1.5). A partir da análise de modelos e práticas de supervisão pedagógica, pretende-se elaborar um documento-síntese que constitua um referencial para supervisão pedagógica na formação inicial de professores.

A presença de diversos docentes do CE no SEMPES 2016 (Lisboa, Instituto de Educação), esteve na origem de uma parceria entre o NEE-FLUC, a Escola Superior de Educação de Coimbra, a Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação e a Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física da Universidade de Coimbra. Foi esta articulação interinstitucional que viabilizou a organização do SEMPES 2017, em Coimbra (cf. “SEMPES”, em 2.1.5). Centrado no domínio da supervisão pedagógica, o encontro teve como objetivo conhecer os modelos, processos e as práticas mais comuns nesta área.

Em 2017, teve início um seminário que apresentou uma experiência de imersão de alunos do Mestrado em Ensino de Geografia numa escola, um modelo de atividade que, pelos bons resultados alcançados, foi replicado pelos alunos do Mestrado em Ensino de História e, em 2019-2020, pelos alunos do Mestrado em Ensino de Português.

Como complemento da formação inicial oferecida pelo CE, o NEE-FLUC organizou ainda, em parceria com diversos agentes ligados ao mundo do ensino, um conjunto de sessões onde se abordaram aspetos práticos do quotidiano docente (cf. 2.1.6).

Consciente da necessidade de constante atualização no recurso a tecnologias educativas para possibilitar a sua aplicação didática às diferentes áreas do saber, o NEE-FLUC, em parceria com outras instituições, desenvolveu iniciativas de formação neste domínio (cf. 2.1.4), destinadas a docentes, estudantes e professores cooperantes dos Mestrados em Ensino.

Numa vertente de formação pedagógica mais genérica, o corpo docente do CE teve ainda oportunidade de participar no “Fórum Pedagogia no Ensino Superior” (FLUC, 21/03/2018), debatendo sobre práticas pedagógicas no ensino superior.

2 Atividades realizadas entre 2015-2019

2.1 Atividades transversais promovidas pelo Núcleo de Estudos em Ensino da FLUC

2.1.1 Aulas inaugurais de Didática

“A Didática: Interpeleções sobre as características de um campo (aula inaugural I)”, por Ana Raquel Simões (Universidade de Aveiro), 1 de outubro de 2015.

“A Didática: um projeto na, da, pela e para a escola (aula inaugural II)”, por Ana Raquel Simões (Universidade de Aveiro), 8 de outubro de 2015.

“Formar(mo-nos) professores para uma escola geradora de conhecimento”, por Isabel Alarcão (Universidade de Aveiro), 3 de outubro de 2016.

“Tornar-se professor. Desafios e possibilidades na formação inicial”, por Filomena Martins (Universidade de Aveiro), 16 de outubro de 2017.

2.1.2. Aulas sobre educação (inaugurais e de encerramento)

Aula inaugural dos mestrados em ensino: “Educação para a cidadania: uma missão de toda a escola”, por Luísa Ucha, Secretária de Estado da Educação, 15 de outubro de 2018.

Conferências de encerramento dos mestrados em ensino da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra 2018/2019:

“Autonomia e flexibilidade curricular: possibilidades e desafios”, por Ariana Cosme, 20 de maio de 2019.

“A educação e a escola – entre o perfil dos alunos e o aluno perfilado”, por Álvaro Laborinho Lúcio, 27 de maio de 2019.

Conferência inaugural dos mestrados em ensino da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra:

“Nunca nada está conhecido para sempre... (e ainda bem!). A força da educação: da incerteza ao sentido”, por Maria Jorge Ferro (FPCEUC), 7 de outubro de 2019.

2.1.3 Colóquios sobre Didática e sobre processos de ensino e aprendizagem

“**I Colóquio em Didática e Ensino da FLUC**”, 16 de maio de 2016. Sessões plenárias: Isabel Festas (FPCEUC), “Ensino e Aprendizagem Escolar”; Célia Oliveira (Universidade Lusófona), “Contributos da Investigação da Memória para os Processos de Ensino e Aprendizagem: Aplicações e exemplos da Psicologia Cognitiva”.
[programa - http://www.uc.pt/fluc/nee/documents/Coloquio_Didatica_e_Ensino_FLUC_programav2.pdf]

“**II Colóquio em Didática e Ensino da FLUC – Desafios do Currículo Escolar do séc. XXI**”, 9 de junho de 2018.
[programa]

Linha temática 1 – “Política de ensino das línguas”: Sessão plenária: Ville Jakkula (Universidade da Lapónia, Finlândia).

Mesa-redonda: Fátima Ferreira (Colégio Bissaya Barreto, Coimbra), José León Acosta Carrillo (Universidade de Lisboa e Conselho Nacional de Educação), Sofia Botelho (Agrupamento de Escolas Professor Óscar Lopes, Matosinhos), Clárisse Costa Afonso (Universidade Nova de Lisboa) e Fernanda Gomes (Agrupamento de Escolas de Pombal).

Linha temática 2 – “Aprendizagem baseada em projetos”: Sessão plenária: Pepe Menéndez (Impulsor del proyecto Horizonte 2020, Barcelona) e Álvaro Laborinho Lúcio (autor do livro “Educação, Arte e Cidadania”, 2008) e José Bernardes (Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra)

Mesa-redonda: Helena Damião (Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra); João Xavier (Colégio da Imaculada Conceição, Cernache); Ana Isabel Ribeiro (Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra); Luis Filipe Gonçalves Mendes (Associação de Professores de Geografia); Anabela Fernandes (Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra); Carlos Rodrigues (Agrupamento de Escolas de Penalva do Castelo).

III Colóquio Internacional em Didática e Ensino da FLUC: da teoria à prática, a realizar nos dias 10 e 11 de julho de 2020.

2.1.4 Jornadas de pós-Graduação sobre Didática e Ensino

Estes encontros visam dar visibilidade aos trabalhos realizados pelos estudantes dos mestrados em ensino e criar um espaço de partilha de experiências e resultados no âmbito da investigação educacional nas áreas de formação inicial de professores da FLUC.

“I Jornadas de Pós-Graduação em didática e ensino da FLUC”, 22 de fevereiro de 2016. [[cartaz](#) e [programa](#)]

“II Jornadas de Pós-Graduação em didática e ensino da FLUC”, 20 de fevereiro de 2017. [[cartaz](#) e [programa](#)]

“III Jornadas de Pós-Graduação em didática e ensino da FLUC”, 26 de fevereiro de 2018. [[cartaz](#) e [programa](#)]

“IV Jornadas de Pós-Graduação em didática e ensino da FLUC”, 24 de fevereiro de 2020. (em preparação)

2.1.5 Sessões de formação no âmbito das tecnologias educativas e ambientes digitais

O NEE-FLUC organiza desde 2016 sessões de formação no âmbito das tecnologias educativas a cargo de especialistas da FLUC e de outras instituições, destinadas a docentes, estudantes e professores cooperantes dos Mestrados em Ensino. Além disso, criou um módulo de Tecnologias digitais nas disciplinas de didática.

Aula Aberta “Tecnologias educativas na era mobile”, por Ana Amélia Carvalho (FPCEUC), 13 de março de 2016. [[cartaz](#)]

“Colóquio Internacional de Educação, Formação de Professores e Humanidades Digitais” (Grupo de Humanidades Digitais/CEIS20 e NEE-FLUC), 14 de fevereiro de 2018. [[sítio](#)]

Conferência “Referenciais Europeus para as Humanidades Digitais — *DigCompOrg* e *DigCompEdu*”, por Ana Balula (ESTGA/UA/CIDTFF), 21 de fevereiro de 2018. [[cartaz](#)]

“Seminário de Formação Inicial de Professores FLUC – Ambientes Digitais de Aprendizagem: novos equipamentos e novas práticas numa educação para as competências do século XXI”, por Sara Dias Trindade (FLUC), três sessões entre março e abril de 2018.

Seminários “Educomunicação e Tecnologias Digitais”, por Ademilde Sartori (Universidade Estadual de Santa Catarina, Brasil) e “Pedagogias digitais em ambientes inovadores”, por Sara Trindade (FLUC/CEIS20), 26 e 27 de Abril de 2018. [[cartaz](#)]

2.1.6 Seminários na área da supervisão

“Reflexão sobre o ensino e perceção da competência para ensinar: Expressão e evolução ao longo da prática pedagógica supervisionada”, por Helena Damião (FPCEUC), 31 de março de 2016. [[cartaz](#)]

“Formação didática: Investigação e Supervisão”, por Helena Damião (FPCEUC), 17 de novembro de 2016.

“Supervisão, observação e construção de conhecimento profissional da formação inicial de professores”, por Ana Isabel Andrade e Carlota Tomaz (Universidade de Aveiro), 18 de julho de 2016. [[cartaz](#)]

“Supervisão pedagógica: desafios e potencialidades na formação inicial de professores” (Núcleo de Estudos em Ensino da FLUC; Mestrado em Supervisão Pedagógica, FPCEUC)

Em parceria com o Mestrado em Supervisão Pedagógica da FPCEUC, o NEE-FLUC organizou uma série de seminários neste domínio. A iniciativa tem como objetivos analisar os resultados de investigação no âmbito da supervisão pedagógica e estudar modelos e práticas de supervisão pedagógica em diversas instituições que formam professores, identificando temas e problemáticas da supervisão pedagógica, tanto a nível geral como por áreas científicas (filosofia, história, geografia, português, latim e línguas modernas). A partir deste trabalho pretende-se elaborar um documento-síntese que constitua um referencial para supervisão pedagógica na formação inicial de professores. Por forma a disseminar o conhecimento nesta matéria, tornando-o facilmente acessível não só aos docentes e estudantes na FLUC, mas também aos estagiários, aos professores cooperantes, e a outros interessados, estas sessões foram gravadas e, posteriormente, difundidas no YouTube.

Sessões:

- “[A supervisão pedagógica em contexto](#)”, por Isabel Alarcão (Universidade de Aveiro).
- “[A observação de pares multidisciplinar em sala de aula como forma colaborativa de supervisão pedagógica](#)”, por Ana Mouraz (Universidade do Porto).

- “A supervisão na formação inicial de educadores. Construção e partilha de significados”, por Isabel Fialho (Universidade de Évora).
- “A supervisão pedagógica na formação inicial de professores de português do 2.º CEB: O exemplo da Escola Superior de Educação de Coimbra”, por Natália Pires (Instituto Politécnico - Escola Superior de Educação de Coimbra).
- “Políticas de formação inicial de professores nas Universidades Portuguesas”, por Carlos Barreira (Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra) e Isolina Oliveira (Universidade Aberta).

“SEMPES 2017 - A supervisão pedagógica no século XXI: desafios da profissionalidade docente”, organizado por Natália Albino Pires (Coord.) (Escola Superior de Educação de Coimbra), Ana Isabel Ribeiro e Ana R. Luís (FLUC), Carlos Barreira (Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra), Elsa Silva (Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física da Universidade de Coimbra), 2-3 de junho de 2017. [\[programa\]](#)

Este encontro teve como objetivo conhecer os modelos, os processos e as práticas mais comuns na área da supervisão pedagógica em diferentes ciclos e áreas disciplinares, especialmente em contexto de observação, e ainda analisar alguns dos instrumentos formais e informais a ela associados.

“O ‘Laboratório de Ensino’ – discussão sobre a conceção e implementação do modelo”, por Fátima Velez de Castro, 7 de março de 2018.

Este seminário apresentou uma experiência-piloto de imersão dos alunos num agrupamento de escolas (dinamizada pelo Mestrado em Ensino de Geografia [\[vídeo da experiência\]](#)). Considerando os bons resultados obtidos e as vantagens desta prática revelados na discussão, no próximo ano letivo replicar-se-á o modelo, pretendendo-se igualmente que a experiência possa servir de base a um projeto de investigação no âmbito das atividades oferecidas pela formação inicial de professores, com monitorização sistemática e tratamento dos dados obtidos.

2.1.7 Complemento da formação inicial

“1 Encontros com a Profissão de Professor(a)”, entre dezembro de 2017 a Abril de 2018. [\[cartaz\]](#)

Esta iniciativa, que aborda diferentes aspetos práticos relacionados com a profissão, destinou-se a todos os alunos dos mestrados em ensino da FLUC.

“Como concorrer ao Ensino Público”, por João Paiva (FENPROF), 13 de dezembro de 2017.

“A Secretaria de uma escola: funcionamento burocrático e apoio à carreira docente”, por Teresa Afonso (Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Cerveira), 7 de fevereiro de 2018.

“O Professor (também) escreve livros: experiências de conceção de manuais escolares e outras obras numa editora”, por Cláudia Pinto Ribeiro (Universidade do Porto e Porto Editora), 14 de fevereiro de 2018.

“Os professores e a expressão corporal: técnicas e treino para a docência”, por Ricardo Acácio (Grupo de Teatro Thíasos), 6 de março de 2018.

“Meditação e dança: duas estratégias para fomentar as aprendizagens”, por Catarina Magôlo (geógrafa *freelancer*), 4 de abril de 2017.

“Como montar um negócio na área das explicações e da pedagogia”, por Sara Dinis Santos (Escola da Terra), 6 de dezembro de 2017.

II Encontros com a Profissão de Professor(a). Entre 2018 e 2019.

“Ser professor numa prisão: educar para a reinserção social”, por Sara Trindade (FLUC), 19 de outubro 2018.

“Pedagogia, liderança e mediação (por que é que ninguém me ensinou a dar aulas?)”, por Paulo Nossa (FLUC), 19 de novembro de 2018.

“Educação e institucionalização: de colégio universitário a instituição de assistência social (visita ao Colégio de Santo António da Pedreira / Casa da Infância Doutor Elyso de Moura”, Coimbra)”, por Manuel Ferro (CIDEM), 10 de dezembro de 2018.

“O professor bibliotecário e a rede de bibliotecas escolares”, por Beatriz Moscoso Marques (FLUC), 18 de fevereiro de 2019.

“As emoções e a autorregulação emocional: o programa ‘Azáfama dos sentidos’”, por Timóteo Areosa (IPL), 11 de março de 2019.

“Como concorrer ao ensino público”, por Isabel Afonso (Escola EB2/3/S Daniel de Matos, Vila Nova de Poiares), 1 de abril de 2019.

É de notar que a divulgação das atividades é realizada através da página do NEE-FLUC, que neste momento está em reformulação, no âmbito da alteração da [página web da FLUC](#). Dada a crescente relevância que a Formação de Professores tem ganho na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, uma das entradas principais da nova página web é dedicada à “Formação de Professores”.

Tem igualmente havido uma preocupação crescente com a divulgação de todos os eventos por forma a fidelizar a comunidade que frequenta estas sessões (estudantes, professores estagiários, docentes universitários, professores cooperantes), através das redes sociais (<https://www.facebook.com/FP.FLUC/>), das plataformas da Universidade de Coimbra e das *mailing lists*.

2.2 Atividades promovidas pelo Português no âmbito do NEE-FLUC

(Com o apoio do Centro de Literatura Portuguesa (CLP) e do Centro de Estudos de Linguística Geral e Aplicada da Universidade de Coimbra (CELGA-ILTEC))

Módulo de Investigação Educacional: promovido pela área de Português, desde o ano letivo de 2015-2016 até 2017-2018, foi integrado nos Seminários do 2.º ano e lecionado na modalidade de Aulas Abertas, logo, acessível aos alunos de todos os Mestrados em Ensino. Exemplo da divulgação, relativa aos dois semestres de 2017-2018: 25/9/2017 [[cartaz](#)], 2/10/2017 [[cartaz](#)], 12 e 19/3/2018. [[cartaz](#)]

4/10/2016 – Mesa-redonda sobre Formação de Professores A Formação inicial docente na área das Ciências Humanas, por Alice Matsuda, Edna Polese, M. Lourdes Remenche (U. Tecnológica Federal do Paraná). [[cartaz](#)]

11/11/2016 — Seminário Aberto “A problemática dos géneros orais como objeto de ensino”, por Carla Maria Gerardo Henriques Cunha Marques (CELGA-ILTEC). [[cartaz](#)]

23/11/2016 — Oficina “A argumentação em manuais escolares de Português”, por Márcia Regina Mariano, Universidade Federal de Sergipe (Org. de Cristina Mello e de Ana Paula Arnaut). [[cartaz](#)]

26/11/2016 — Oficina “A criação de heróis - Leitura e produção textual”, por Márcia Regina Mariano, Universidade Federal de Sergipe (Org. de Cristina Mello). [[cartaz](#)]

27/4/2017 — *Workshop* de Didática (Latim/Português) "A palavra e o texto - de Horácio a Ricardo Reis - uma proposta de abordagem intratextual". Participantes: Teresa Carriço (Orientadora de Latim da Escola Secundária Dr. Bernardino Machado da Figueira da Foz) e Júlia Rodrigues (Orientadora de Português da Escola Secundária Dr. Bernardino Machado da Figueira da Foz) (Org. de Cristina Mello (FLUC), Cláudia Cravo (FLUC) e Susana Marques (FLUC)).

30/11/2017 — Mesa-redonda de Didática. Latim/Português: "A motivação na aula de Português e de Latim". Participantes: Anabela Fernandes (FLUC), Paula Paixão (Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra), e Marta Várzeas (Faculdade de Letras da Universidade do Porto). Org. de Cristina Mello, Cláudia Cravo e Susana Marques Pereira. [cartaz]

16/2/2018 — *Workshop* "A adaptação literária no Português Língua Estrangeira", Coimbra, Centro de Literatura Portuguesa – CELGA-ILTEC (Org. de Ana Maria Machado). [cartaz]

12/4/2018 — Aula Aberta "Ensino da Literatura: o papel do professor na mediação da leitura", por Vanderléia da Silva Oliveira. [cartaz]

13/4/2018 — Aula Aberta "Como se faz um professor de língua portuguesa e para que serve?", por José Luís Landeira (Org. de Ana Maria Machado). [cartaz]

18/4/2018 — Aula Aberta "A formação de leitores de literatura", por José Luís Landeira (Org. de Ana Maria Machado). [cartaz]

Ciclo de Palestras "O ensino da literatura e outras artes" (Org. de Ana Maria Machado) (2017-2018)[cartaz]:

18/11/2017 – "O ensino da literatura e outras artes", por Rui Mateus;

13/01/2018 – "Literatura e música I", por Hugo Sanches;

01/02/2018 – "Literatura e pintura", por Susana Oliveira;

17/03/2018 – "Literatura e cinema", por Abílio Hernandez;

28/04/2018 – "Literatura e música II, por Ana Nistral Feijó;

12/05/2018 – "Literatura e digital", por Paulo Pereira.

Organização do *Workshop* "Compreensão de leitura: o ensino explícito de estratégias", Coimbra, Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, por Ana Maria Machado e Anabela Fernandes. 21 de maio de 2018.

Aula Aberta: "The Story of a Graded Reader Series", por Bill Bowler, editor fundador de Dominoes graded readers, da Oxford University Press, 19 de novembro de 2018, no âmbito do projeto LEPL.

Curso Breve "Combinatória e Geração Textual", 14 de dezembro de 2018 a 4 de janeiro de 2019. (Org. de Ana Maria Machado).

2.3 Atividades promovidas pelo Português/ Latim no âmbito do NEE-FLUC

04/ 03/ 2019 – Workshop de Didática: "Latinismos sintáticos e morfológicos na poesia de Ricardo Reis", dinamizado por Rui Tavares de Faria (Doutorado em Literatura Portuguesa pela FLUP, investigador-colaborador do CECH e docente na Escola Secundária Domingos Rebelo – Ponta Delgada). Organização de Ana Maria Machado (FLUC), Cláudia Cravo (FLUC) e Susana Marques (FLUC). [Cf. cartaz em http://www.uc.pt/iii/research_centers/CECH/projetos/didaticaLatim/iniciativas]

2.4 Atividades promovidas pelo Latim no âmbito do NEE-FLUC

(Com o apoio do Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos (CECH) e/ ou da Associação Portuguesa de Estudos Clássicos (APEC))

26/ 09/ 2018 – Mesa-redonda "Latim e Grego: recursos educativos ao serviço da aprendizagem". Participantes: M. Fátima Silva (FLUC), Mário Martins (Escola Secundária de Camões – Lisboa), Miguel Monteiro (Doutorando do CECH), Ricardo Acácio (Mestre em Estudos Clássicos).

03/ 05/ 2019 – Palestra "De la traducción al aprendizaje. Una experiencia en la Universidad de Almería", proferida por Manuel López-Muñoz, Professor na Universidade de Almería. Organização de Cláudia Cravo (FLUC), Susana Marques (FLUC) e Fátima Ferreira (CECH).

11/ 11/ 2019 – Aula aberta "*Itinera Indagandi*: iniciação à investigação em educação – o uso do vídeo ao serviço da aprendizagem", dinamizada por Ana Balula (ESTGA-Universidade de Aveiro-CIDTFF).

Cf cartazes em http://www.uc.pt/iii/research_centers/CECH/projetos/didaticaLatim/iniciativas

3 Textos publicados e em publicação

3.1 Artigos em revistas internacionais com revisão por pares

3.1.1 Português

Carapinha, C., Plag, C. (2017). All good things come in threes - O 3º turno na interação nativo/não nativo em contexto colaborativo. *Ricognizioni. Rivista di Lingue e Letterature straniere e Culture moderne*. Vol. 4, n.º 8, 31-47.

Carecho, J., Fernandes, A. e Soares, R. (2019). “Explicações (im)perfeitas para Pretérito Perfeito e Imperfeito – algumas propostas didáticas em Português Língua Estrangeira”. *Indagatio Didactica*, 11(1), 69-86, julho. ISSN: 1647-3582.

Carecho, J., Fernandes, A. e Soares, R. (2019). “Explicações (im)perfeitas para Pretérito Perfeito e Imperfeito – algumas propostas didáticas em Português Língua Estrangeira”. *Indagatio Didactica*, 11(1), 69-86, julho. ISSN: 1647-3582.

Lopes, A.C.M. e Carapinha, C. (2017). Por outras palavras e digamos: marcadores de reformulação? *Revista Galega de Filoloxía*, 18, 115-131.

Lopes, A.C.M. (2016). Consequential constructions in European contemporary Portuguese. *Journal of Portuguese Linguistics*, 15/8, 1-14. <http://doi.org/10.5334/jpl.174>.

Machado, A.M. e Fernandes, A. (2019). “PLE: fatores de legibilidade na retextualização literária”. *Brazilian English Language Teaching Journal — BELT*, 10(1), 1-23. <https://doi.org/10.15448/2178-3640.2019.1.33283>

Machado, A.M., Torres, R., Aguilar, A., Andrade, J., Estefani, T. e Pereira, L. (2019). Literatura eletrônica para crianças: o caso do projeto “Murais e Literatura: A Criação Digital em Contexto Educativo”. *Leitura: Teoria & Prática* (Campinas, São Paulo), 37(75), 39-66.

Machado, A.M., Fernandes, A. e Costa, V. (2018). A literatura no ensino de português língua estrangeira. Discussão de um projeto. *Tejuelo. Didáctica de la lengua y la literatura*. 27, 5-20.

Martins, C., Carapinha, C. e Vieira, C. (2017). Lessons to be learned from the Portuguese as a Foreign Language online. Teaching and Learning Lab. *Caracteres*, 6 (2), 421- 445.

Santos, I., Martins, C. e Pereira, I. (2012). Sistema verbal do português: aprendizagem por hispanofalantes. *Estudios Portugueses Y Brasileños*, 12, 53-76.

3.1.2 Latim

Brandão, J., Leão, D. (2017). “Augusto by Suetonius: The man and the making of the god”, *Phoênix* 23: 158-185. Doi: 10.26770/phoenix.v23n9.

Cravo, C., Marques, S. (2018). “*Ars docendi linguam latinam hodie*: um testemunho em português”, *Latina Didaxis* XXXII: 45-54.

3.2 Artigos em revistas nacionais com revisão por pares

3.2.1 Português

Machado, A.M., Campbell, A., Harper, I., Aguilar, A. e Oliveira, A. 2018). Inanimate Alice – the story of the series and its impact in Portugal. *MATLIT*, 6(3), 93-104.

Machado, A.M. e Fernandes, A. (2019). As Retextualizações Literárias no Ensino de Português Língua Estrangeira: resultados de uma primeira experiência. *Diacrítica*, 32(2), 93-114.

3.2.2 Latim

Brandão, J. (2016). “Páginas de Suetônio: a imolação do tirano Calígula”, *Boletim de Estudos Clássicos* 61: 123-138.

Rebello, A. (2015). “A Cidade e o Campo. Cristianização de uma antinomia clássica”, *Humanitas* 67: 93-108.

Rebello, A. (2018). “Notas etimológicas: a origem de Domingo”, *Boletim de Estudos Clássicos* 63: 73-79.

Rebello, A. (2018). “O apreço da Rainha Santa pela espiritualidade franciscana”, *Itinerarium* 64: 219, 73-108.

3.3 Livros e capítulos de livro de edição internacional

3.3.1 Português

Fernandes, A. e Smyth-Cortez, J. (2019). Usos que criam vozes: divergência pragmática na aprendizagem de Português Língua Não Materna. In C. Koch e D. Reimann (Eds.) *Varietades do Português no ensino de Português Língua não materna* (pp. 77-84). Tübingen: Narr Francke. Attempto Verlag GmbH. ISBN 978-3-8233-8221-8

Lopes, A.C.M. (2016). Discourse Markers. In Wetzel, L. e Menuzzi, S. (Eds.), *Handbook of Portuguese Linguistics* (pp. 441-456). Wiley-Blackwell. New York.

Lopes, A.C.M. (2017). Texto, relações discursivas e ensino. In A. Lohöfer e K. Süselbeck (Eds.), *Streifzüge durch die Romania. Festschrift für Gabriele Beck-Busse zum 60. Geburtstag*. Verlag. Stuttgart., 229-242.

Machado, A.M. et al. (2017) Tradução e produção do 1.º episódio de Alice Inanimada (www.inanimatealice.com), no âmbito do projeto no âmbito do projeto “*Inanimate Alice: Tradução de Literatura Digital em Contexto Educativo*” (a aguardar disponibilização).

Machado, A.M. et al. (2018). Tradução e produção do 2.º episódio de Alice Inanimada (www.inanimatealice.com), no âmbito do projeto “*Inanimate Alice: Tradução de Literatura Digital em Contexto Educativo*”.

Machado, A.M. (2018). Prefácio de *Diálogos com as linguagens em sala de aula: caminhos da teoria para a prática*, por José Luís Landeira (pp. 5-7). São Paulo: Chiado Books.

Martins, C. e Vieira, C. (2018). *Sequências de abertura em interações orais nativo-não nativo: orientações para e-tutores*. In J. Rodríguez Torres, C. I. Hunt Gómez e A. Barrientos Báez (Coords.), *Cultura digital y las nuevas políticas educativas* (pp. 113-128). Barcelona: Editorial Gedisa.

Martins, C., Carapinha, C. e Vieira, C. (2019). *Interações orais tutor-aprendente no Curso a Distância E-Lengua – Português A1: fatores indutores de quebras de comunicação*. In: A. Belén García Benito e I. Ogando González (Eds.), *Tecnologias para o português. Actas del V Congreso Internacional de la Sociedad Extremeña de Estudios Portugueses y de la Lusofonía* (pp. 93-97). Universidad de Extremadura. Servicio de Publicaciones.

3.3.2 Latim

Brandão, J., Leão, D. (2016). “Macroespço e microespço no *Satyricon* de Petrónio: a narrativa de viagens e a tensão entre espaço aberto e fechado” in Cornelli, G., Fialho, M. C. e Leão, D., *Cosmópolis. Mobilidades culturais às origens do pensamento antigo*. Coimbra, IUC: 261-281. DOI: doi.org/10.14195/978-989-26-1288-1_10.

Brandão, J. (2016). “O *Poenulus* de Plauto e o seu tempo”, in Silva, M. F., Fialho, M. C. e Brandão, J., *O livro do tempo: escritas e reescritas. Teatro Greco-Latino e sua recepção* I. Série *Humanitas supplementum*. Coimbra: 285-301. DOI: https://doi.org/10.14195/978-989-26-1278-2_19 <http://hdl.handle.net/10316/35211>.

Brandão, J. (2017). “A ditadura na Roma antiga”, in Benjamim, C., Picoli, R. Silva, F. e Bueno, R., *Ditadura*. São Paulo: 17-31.

Cravo, C. e Marques, S. (Coords.) (2017). *O ensino das Línguas Clássicas: reflexões e experiências didáticas*. Coimbra e São Paulo, IUC e Annablume. Disponível em <https://pombalina.uc.pt/ptpt/content/livro?id=42965>.

Balula, A., Cravo, C., Marques, S. (2017). "Estratégias na formação de formadores: um pomo de discórdia?", in C. Cravo e S. Marques (Coords.), *O ensino das Línguas Clássicas: reflexões e experiências didáticas*. Coimbra e São Paulo, IUC e Annablume: 61-76. Disponível em https://pombalina.uc.pt/ptpt/livro/estrategias_na_formacao_de_formadores_um_pomo_de_discordia

Marques, S., Cravo, C. (2018). «A presença do mundo clássico no Ensino Básico em Portugal – a etimologia como recurso didático no âmbito da disciplina de ‘Introdução à Cultura e às Línguas Clássicas’», in Lorena Jiménez Justicia & Alberto J. Quiroga Puertas (Eds.), *Ianus: innovación docente y reelaboraciones del legado clásico*. Coimbra e São Paulo, IUC e Annablume: 59-70.

3.4 Livros e capítulos de livro de edição nacional

3.4.1 Português

Arnaut, A. (2017). *O ano da morte de Ricardo Reis de José Saramago*. Coleção Para ler.... Lisboa: Edições Asa.

Arnaut, A. (2017). *À mesa com a ficção de José Saramago: casa onde não há pão, todos ralham (quase) sempre com razão*. Disponível em <https://www.josesaramago.org/mesa-ficcao-jose-saramago-casa-nao-ha-pao-ralham-quase-sempre-razao/>.

Carecho, J. e Fernandes, A. (aceite para publicação). *Apontamentos Gramaticais A2_B1*. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra.

Fernandes, A. (2019). O Lugar da Consciência Cultural Crítica na Aula de Língua Materna ou Não Materna. In A. Luís, A. Nunes, C. Mello, J. Carecho e A.I. Ribeiro (Orgs.), *A Formação Inicial de Professores nas Humanidades: Reflexões Didáticas* (417-447). Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra.

Fernandes, A. (2016). Expressão oral em Português língua não materna. In Corrêa-Cardoso, João Nuno e Fialho, Maria do Céu (Eds.), *Linguagem na Pólis* (121-143). Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra. https://doi.org/10.14195/978-989-26-1115-0_5.

Fernandes, A. (aceite para publicação). Análise Didática das Interações Oraís em Português do Projeto NIFLAR. In I. Pereira e J. V. Santos (Eds.). *Estudos de Linguística 3*. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra.

Fernandes, A. (em preparação). Manual Português Língua Não Materna A2, no âmbito do projeto de manuais de PLNM do CELGA–ILTEC, da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra e da Imprensa da universidade de Coimbra. Coordenação com Joana Cortez-Smyth, sendo a equipa constituída por Anabela Fernandes, Ana Isabel Guerra, Joana Cortez-Smyth, Judite Carecho, Rute Soares, Carla Ferreira e Sandra Chapouto.

Lopes, A. e Carapinha, C. (2019). Trabalhar sobre o texto na aula de português. In A. Luís, A. Nunes, C. Mello, J. Carecho e A.I. Ribeiro (Orgs.), *A Formação Inicial de Professores nas Humanidades: Reflexões Didáticas* (309-415). Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra.

Lopes, A.C.M. e Carrilho, E. (no prelo). Discurso e Marcadores Discursivos. In E. P. Raposo, M.F.B. Nascimento, M.A.C. Mota, L. Segura e A. Mendes (Orgs.), *Gramática do Português*, vol 3. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

Loureiro, A., Pinheiro, M. e Mello, C. (2019). "Práticas de escrita a partir da leitura de texto literário. Um estudo de caso no 7.º ano de escolaridade". In A. Luís, A. Nunes, C. Mello, J. Carecho e A.I. Ribeiro (Orgs.), *A Formação Inicial de Professores nas Humanidades: Reflexões Didáticas* (351-377). Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra.

Machado, A. (2019). O ensino de “A Aia” de Eça de Queirós: nótulas e derivações. In A. Luís, A. Nunes, C. Mello, J. Carecho e A.I. Ribeiro (Orgs.), *A Formação Inicial de Professores nas Humanidades: Reflexões Didáticas* (335-349). Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra.

Machado, A. (2017). A literatura medieval nos novos programas de Português do Ensino Secundário: mudanças e permanências. In J. Miranda (Org.). *En Doiro antr’o Porto e Gaia. Estudos de Literatura medieval ibérica* (647-662). Estratégias criativas. Porto.

Machado, A. (2019). “A personagem de ficção na literatura eletrónica: extensões e imersões em *Inanimate Alice*”, *Figuras da Ficção 5. Dinâmicas da Personagem*, Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra – Centro de Literatura Portuguesa. (no prelo)

Martins, C., Carapinha, C. & Vieira, C. (2018). *Guião de Boas Práticas para E-Tutores: interações orais por videoconferência*. Coimbra: CELGA-ILTEC. http://celga.iltec.pt/Images/Guiao_E-LENGUA.pdf

Pereira, I., Santos, I. e C. Martins (2019) Da tradição à modernidade: ensino, formação e investigação em português L2 na Universidade de Coimbra. In M. Kfoury Kaneoya (Org.) *Português Língua Estrangeira em Contextos Universitários: experiências de ensino e de formação docente* (95-119). Campinas: Editora Mercado das Letras.

Pereira, I. (2015). Ensino de Português Língua Estrangeira e investigação em PL2 na FLUC. In: G. Rio-Torto (coord.) *90 anos de ensino de língua e cultura portuguesas para estrangeiros na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra* (39-49). Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra.

Santos, I. A., I. Pereira, C. Martins, Ana C. M. Lopes, C. Carapinha, A. Silva (2015) Corpus oral de PL2: um novo recurso para a investigação e ensino. In J. Veloso, F. Silva, A. Moreno (eds.) *Textos Selecionados do XXX Encontro da Associação Portuguesa de Linguística* (513-521). Braga: APL.

Simões, M. e Mateus, R. (2019). Movência e identidade: abordagens didáticas de temas interculturais e interartísticos. In A. Luís, A. Nunes, C. Mello, J. Carecho e A.I. Ribeiro (Orgs.), *A Formação Inicial de Professores nas Humanidades: Reflexões Didáticas* (371-389). Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra.

3.4.2 Latim

Brandão, J., Leão, D. (2016). “Augusto em Suetónio”, in R. Morais, M. Bandeira, M. J. Sousa (Eds.) *Celebração do Bimilenário de Augusto Ad Nationes, Ethnos Kallaiikon*. Braga: 17-31. <http://hdl.handle.net/10316/35192>.

Brandão, J. L. (2018). “Jogos de água na Roma dos Césares: violência, erudição e exotismo” in Brandão, J.L. & Dias, P. (coords), *O melhor é a água: da antiguidade Clássica aos nossos dias*. Coimbra: 157- 174.

Rebelo, A. e Coelho, M. H. C. (2016). *D. Pedro e D. Inês. Diálogos entre o Amor e a Morte. “Sermão nas Exéquias de D. Inês de Castro” de D. João de Cardaillac*. Edição crítica, tradução e comentário filológico. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra.

3.5 Outras publicações

3.5.1 Português

Fernandes, A. (2017). Keating, A., Solovova, O., Fernandes, A. e Cortez-Smyth, J. (2017), *Desenhando trajetórias através de línguas e culturas*. *RUA LARGA* 49, 18-19.

3.5.2 Latim

Cravo, C., Marques, S. (2016). Notícia “Congresso Internacional *O ensino das Línguas Clássicas: reflexões e experiências didáticas*”, *Boletim de Estudos Clássicos* 61: 237-238.

Rebelo, A. (2017), “Uma nova tradução do Pai Nosso (3)”, *Correio de Coimbra*, 3 de Janeiro, p. 3.

4 Comunicações de docentes em encontros científicos

4.1 Português

Fernandes, Anabela (2019). “Correção e revisão da produção escrita em PLNM – algumas propostas” (com Judite Carecho e Rute Soares), VI EIRE – Encontro Internacional de Reflexão sobre a Escrita – algumas décadas de investigação e ensino, 21 e 22 de junho de 2019, Universidade de Aveiro.

Fernandes, A. (2018). “Os objetos nas fronteiras linguísticas e culturais de refugiados sírios em Portugal”, comunicação apresentada no congresso Internacional de Comemoração dos 20 anos do CEIS20, *Border Crossings: Territórios e Fronteiras em Investigação*, no Convento de S. Francisco, em Coimbra, 8 e 9 de novembro.

Fernandes, A. (2018). “Fluência digital e a competência discursiva: descobrir, criar e partilhar” (com Joana Cortez-Smyth), comunicação apresentada no congresso Internacional de Comemoração dos 20 anos do CEIS20, *Border Crossings: Territórios e Fronteiras em Investigação*, no Convento de S. Francisco, em Coimbra, de 8 a 9 de novembro.

Fernandes, A. (2018). “Português língua de herança na diáspora sefardita. Discussão de um projeto”, comunicação apresentada no *Workshop “Do Discurso e da Cultura na Diáspora Sefardita Portuguesa”*, na Casa da Escrita, em Coimbra, no dia 5 de novembro.

Fernandes, A. (2018). “Competências multi e interculturais” (Coordenação de João Maria André), *workshop* do projeto CODES, financiado por Erasmus+, Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, 28 de fevereiro de 2018 (o consórcio universitário é constituído por seis países: França, Alemanha, Grécia, Itália, Portugal e Roménia).

Fernandes, A. (2018). “O desafio digital” (com Ana Isabel Ribeiro), Colóquio Internacional de Educação, Formação de Professores e Humanidades Digitais, Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, 14 de fevereiro de 2018.

Fernandes, A. (2017). “Usos que criam vozes: uma reflexão pragmática” (com Joana Cortez-Smyth), 12.º Congresso Alemão de Lusitanistas “Polifonia — Uma língua, muitas vozes”, Universidade Johannes Gutenberg (Mainz, Alemanha), 13 a 16 de setembro.

Fernandes, A. (2017). “Alicerce: Programa Preparatório em Língua Portuguesa” (com Joana Cortez-Smyth e Sandra Chapouto), VI Simpósio Mundial de Estudos da Língua portuguesa: A união na diversidade, no Departamento de Línguas e Literaturas da Escola Superior de Educação de Santarém, de 24 a 28 de outubro de 2017.

Fernandes, A. (2017). “Digital and Foreign Language Fluency: discover, create and share”, (com Joana Cortez-Smyth), Global Active Learning Summit, Innovative Schools Network – OECD – 21st Century Academic Forum (Orgs), Tokyo, 3 a 5 de Agosto.

Fernandes, A. (2016). “Vidas e projetos que atravessam fronteiras: que respostas educativas e sociais para a crise dos refugiados?” (com Keating, Clara; Solovova, Olga; Lechner, Elsa; Matias, Raquel), mesa-redonda “Migrantes e refugiados: (novos) falantes de línguas”, XIII Congresso da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação, Instituto Politécnico de Viseu, Viseu, 6 de outubro.

Fernandes, A. (2016). “Artifactual Trajectories in cultural and linguistic practices”, *workshop* internacional The Mediterranean Border Regime in Crisis, na Universidade Georg-August de Göttingen, Alemanha, 19-22 de outubro.

Fernandes, A. (2016). “Objetos-em-ação em práticas linguísticas e culturais” (com Clara Keating e Olga Solovova), mesa-redonda “Línguas e mobilidades/Mobilidades linguísticas”, Universidade do Algarve, 18 de novembro.

Lopes, A.C.M. (2017). "Eis: um dêitico apresentativo?". Colóquio Internacional de homenagem a Óscar Lopes, FLUP, 6 e 7 junho de 2017.

Machado, A.M. e Fernandes, A. (2018). "O ensino de Português língua adicional: adaptações literárias em plataforma *online*", II Simpósio Internacional sobre o Ensino de Português como Língua Adicional – II SINEPLA, King's College London, Londres, Reino Unido, de 28 a 29 de junho.

Mateus, R. (2018). "A literatura nos manuais escolares". Conferência apresentada no âmbito do "Ciclo de Palestras Cultura Literária e Língua Portuguesa na Escola - Ações Formativas" (em presença, em Coimbra, e via Skype para o Brasil), organizado pelo Grupo de Pesquisa CRELIT (Crítica e Receção Literária), da Universidade Estadual do Norte do Paraná, em parceria com o Centro de Literatura Portuguesa da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra realizado entre julho de 2017 e maio de 2018 (Coimbra).

Machado, A.M. e Fernandes, A. (2017). "As adaptações literárias no ensino de Português língua estrangeira", VI SIMELP. Simpósio 22 – O Ensino da Cultura e da Literatura em PLE, Escola Superior de Educação – Instituto Politécnico de Santarém, 24-28 de outubro.

Mello, C. e Custódio, P.B. (2017) (CLP-FLUC e Escola Superior de Educação de Coimbra). Coordenação do Simpósio 40 – "Educação Literária". VI SIMELP - Simpósio Mundial de Estudos da Língua Portuguesa. Escola Superior de Educação. Instituto Politécnico de Santarém, 24 a 28 de outubro.

4.2 Latim

Cravo, C. e Marques, S. (2017). "Ars docendi linguam latinam hodie: um testemunho em português", in *Latina Didaxis XXXII: L'imperium sine fine dei testi latini*, Università degli Studi di Genova, Itália, 15-16 de maio. Disponível em <https://unige.it/notizie/documents/locandina-LDXXXII.pdf>.

Brandão, J. L. (2017). "Martial: food and social criticism", in *Troisième Conférence Internationale d'Histoire et des Cultures de l'Alimentation*, Tours, IEHCA, 1-2 de junho. Disponível em http://iehca.eu/sites/default/files/fichiers/symposium_iehca_2017.pdf.

Brandão, J. L. (2018). "Expressão do *ethos* em Suetónio: preguiça e diligência nas *Vidas dos Césares*", in *Los Siete Pecados Capitales en la Historiografía Latina: II Jornada de investigación*, Salamanca, Facultad de Filología, 7 de fevereiro. Disponível em <http://www.clasicasusal.es/portal/images/docum/cursos/2018-pecados2.pdf>.

Brandão, J. L. & Leão D. (2018). "Na cama e à mesa no Império Romano: o *Satyricon* de Petrónio e os escândalos dos *Césares* de Suetónio", Ciclo "Clássicos em Milreu", Ruínas de Milreu, Faro, 13 de abril.

Brandão, J. L. (2018). "A mesa e a literatura: a comida como elemento caracterizador na Roma imperial" in Colóquio *Bracara Augusta et Vita Quotidiana Romae*, Braga, 12 e 13 de maio.

Marques, S. (2019). "Revisiter les Classiques dans le programme de Portugais pour le primaire et le collège: l' *Ulysse* de Maria Alberta Menéres", in *12th Celtic Conference in Classics* (Coimbra, 27 de junho).

Cravo, C. e Marques, S. (2018). "Deuses, mitos e heróis clássicos na língua portuguesa do quotidiano", in *I Jornadas de Estudos Clássicos «Heróis, Deuses e Mitos da Antiguidade Clássica»*, Escola Secundária Domingos Rebelo, Ponta Delgada, 23 a 25 de maio.

Brandão, J. L. (2018). "Augusto, as faces do *princeps*", in Colóquio *Eneias: ontem e hoje*, Lisboa, FLUL, 29 de maio.

Cravo, C. e Marques, S. (2019). "Uma experiência colaborativa de produção e aplicação de exercícios interativos para o ensino/ aprendizagem do Latim na FLUC", in "NOVAE VIAE: II ENCUESTRO DE INNOVACIÓN DIDÁCTICA EN LATÍN Y GRIEGO" (Universidade de Málaga, 16 de novembro de 2019).

5 Projetos

5.1 Português

I. Projeto "Literacia da Leitura e Cognição"

O projeto Literacia da Leitura e Cognição foi delineado com vista a melhorar as competências leitoras dos estudantes estagiários dos Mestrados em Ensino com a componente de Português; a potenciar o seu investimento, em contexto pedagógico, na melhoria de competências de leitura dos seus alunos; e a focalizar a sua atenção no trabalho sobre o texto complexo. Formou-se um grupo de trabalho constituído por docentes da FLUC, estagiários dos Mestrados em Ensino com a componente de Português, estudantes do 1.º ano dos Mestrados em Ensino com a componente de Português e orientadores de estágio, apoiado por consultoras da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da UC. Este grupo reuniu regularmente (2016-2017) para discutir bibliografia e apresentar materiais instrucionais relevantes para o tema.

O primeiro ano do projeto deveria ter sido dedicado a atividades de pesquisa bibliográfica, à realização de seminários mensais para discussão conjunta e à apresentação de materiais instrucionais produzidos por membros do projeto. Porém, o projeto sofreu algumas alterações em função de modificações na rede de núcleos de estágio. Das atividades previstas, foram realizadas as que abaixo se elencam.

Agenda entre outubro de 2016 e março de 2018

1. Pesquisa bibliográfica, trabalho heurístico, estudos em construção.

De acordo com os objetivos do projeto, mantém-se o foco, tanto no desenvolvimento e melhoria da competência de leitura dos estagiários e dos seus alunos, como na clarificação das características do texto complexo. Para realizar a investigação no campo teórico e no campo da observação empírica, houve um grande esforço por parte dos docentes dos Mestrados em Ensino, dos orientadores de estágio e dos estagiários, com destaque para o projeto "A compreensão na leitura".

Nos encontros, quase sempre mensais, priorizou-se a apresentação e discussão de questões teóricas e metodológicas, numa articulação com estudos de caráter mais prático (numa fase de construção), sujeitos à reflexão em conjunto.

Destaca-se a participação de docentes da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação e da Faculdade de Ciências e Tecnologia da UC. De referir também o contributo de duas professoras brasileiras, Alice Matsuda (Universidade Federal Tecnológica do Paraná) e Vanderleia de Oliveira (Universidade Estadual do Norte do Paraná), ambas desenvolvendo na FLUC o seu pós-doutoramento, em áreas que se cruzam com a temática do projeto.

A par de sessões dedicadas à organização burocrática do projeto e sua agenda, o seguinte elenco de sessões mensais permite avaliar o trabalho realizado.

21/11/16, Identificação, distribuição e calendarização de tarefas;

12/12/16, Cristina Mello - Apresentação da obra *Estrategias de lectura*, de Isabel Solé (Graó Editores, Barcelona). Discussão;

20/02/17, Participação de elementos do grupo de trabalho nas Jornadas de Pós-Graduação em Didática e Ensino. Conselho de Formação de Professores (FLUC);

6/03/17, (i) Análise e discussão do projeto por Isabel Festas (FPCE – UC). Aspetos metodológicos da pesquisa; (ii) Maria João Simões - Apresentação dos textos "Aspetos metodológicos do ensino da literatura" (de Annie Rouxel) e "O ensino de literatura e a leitura literária" (de Neide Luzia de Rezende), do livro de M. Dalvi, N., R. Jover-Faleiros (Orgs.), *Leitura de literatura na escola*, Parábola, São Paulo, 2013;

6/04/17, (i) Ana Paula Arnaut - "O ano da morte de Ricardo Reis: as saídas do labirinto"; (ii) Cristina Mello e Conceição Carapinha - "Subsídios sobre a cognição na leitura";

29/05/17, (i) Afonso Makiadi dos Santos (estudante do Mestrado em Literatura de Língua Portuguesa) - Comentário de questionários de leitura sobre o conto "A Abóboda", de Alexandre Herculano; (ii) Cristina Mello e Ana Paula Loureiro - "Os questionários de leitura e a compreensão";

19/06/17, Helena Damião (FPCE) - Comentário do projeto Literacia da Leitura e Cognição. Discussão sobre o texto complexo;

9/10/17, Isabel Pereira – Apresentação e discussão do texto "Complexidade textual" (Conferência de Helena Buescu e Graciete Silva, em linha);

6/11/17, Ana Sebastião (orientadora de Estágio de Português na E. S. Avelar Brotero) - Apresentação e discussão do artigo Isabel Festas, Compreensão de Textos e Métodos Activos. *Revista Portuguesa de Pedagogia*, n.º extra série (2011), pp. 225-233;

04/12/17, Ana Maria Machado. Apresentação e discussão do texto de M. Bauerlein, M. "Too dumb for complex texts?", *Teaching Screenagers*, 68 (5) (2011), pp. 28-33;

19/03/18, Maria João Simões e Isabel Pereira. Apresentação dos capítulos “Our Students Are Not Ready for College and Workplace Reading” e “Ready or Not: What Matters in Reading?”, de ACT, 2006.

2. A parte mais empírica do projeto foi afetada pelas alterações atrás referidas. A fim de dar resposta à feição mais prática do trabalho, desenvolveu-se um projeto autónomo, destinado especificamente a recolher dados sobre a dimensão cognitiva da leitura na aula de Português, intitulado “Compreensão de leitura: o ensino explícito de estratégias”, coordenado por Ana Maria Machado e Anabela dos Santos Fernandes.

II. Projeto “Compreensão de leitura: o ensino explícito de estratégias” (2017-2019)

O projeto, coordenado por Ana Maria Machado e Anabela Fernandes, surge no âmbito da área de Português dos Mestrados em Ensino (MEP, MEPL e MEPL) e está sediado no NEEFLUC, envolvendo o CLP, o CELGA-ILTEC, professores cooperantes, estagiários, docentes do curso, docentes de outras instituições (FPCE e Universidade do Brasil). Tem como objetivos o conhecimento do nível de consciência da compreensão de leitura dos estudantes, o desenvolvimento das suas estratégias de compreensão de leitura, o aumento da sua consciência metacognitiva e o desenvolvimento da compreensão leitora¹. Além destes escopos, centrados no aluno, pretende-se igualmente contribuir para a formação contínua dos professores das escolas cooperantes, dinamizar o perfil do professor investigador assumindo simultaneamente o estatuto de destinatário e de protagonista da formação em Didática. O projeto incide sobre a metacognição das estratégias de compreensão de leitura em articulação com o programa e as metas curriculares dos Ensinos Básico e Secundário, e foi aplicado em duas escolas do Ensino Básico e Secundário de Coimbra (Escola Secundária de Avelar Brotero e Escola Infanta D. Maria) e nele participam as alunas estagiárias e uma professora de uma escola com protocolo com a FLUC. Num *workshop* inicial (16 de janeiro de 2017), o projeto foi apresentado e discutido com estudantes de pós-graduação e colegas da Faculdade e das Escolas, tendo sido abordado o seu enquadramento, o contexto de aplicação, a metodologia e o cronograma. No ano letivo 2016-2017, e a título experimental, alguns estagiários e professores fizeram ensaios em sala de aula, com discussão posterior das estratégias lecionadas. No ano letivo 2017-2018, a sua aplicação foi sistemática e os resultados foram apresentados e discutidos no II *workshop* (21/5/2018) realizado no dia 21 de maio de 2018. Neste encontro participaram igualmente as professoras do seminário de Português, das escolas cooperantes e os três supervisores do projeto, provenientes das Ciências da Educação (Helena Damião - FPCE), da Psicologia (Isabel Festas – FPCE) e da Didática da Língua e da Literatura (José Luís Landeira - UB).

No âmbito deste projeto, os alunos do Mestrado em Ensino com Português têm desenvolvido os seus relatórios de estágio neste domínio, tendo já sido defendidos 5 relatórios, estando 3 em fase de conclusão.

Em outubro, Ana Maria Machado fez duas Ações de Formação nos Centros de Formação de Professores Beira Mar e CFAE Minerva: “Da compreensão à interpretação do texto literário: o ensino explícito de estratégias”.

No final de 2019, serão entregues três artigos (dois de docentes do curso e um de uma professora de uma escola cooperante) para publicação no volume *Desafios do Currículo Escolar do séc. XXI*, em parte resultante do II Colóquio em Didática e Ensino da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra: Ana Maria Machado e Anabela Fernandes, “Compreensão de leitura: o ensino explícito de estratégias”; Ana Maria Machado, “Da compreensão à interpretação do texto literário: a metacognição na centralidade do aluno”; Paula Figueiredo, “O ensino explícito de estratégias numa turma do 8.º ano. Resultados de uma experiência”.

III. Projeto “Alice Inanimada: Tradução de literatura digital em contexto educativo” (2016-2018)

O projeto, coordenado por Ana Maria Machado, tira partido do contexto de investigação oferecido pelo Programa de Doutoramento FCT em Materialidades da Literatura e pelo Mestrado em Tradução, da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. O projeto, alocado ao Centro de Literatura Portuguesa, teve como objetivo principal fazer a tradução dos cinco primeiros episódios da obra digital *Inanimate Alice* (de Kate Pullinger e outros artistas), com vista à edição da versão portuguesa. Entendendo-se que a comunidade educativa beneficiaria também com as orientações didáticas que acompanham as sucessivas aventuras da protagonista, estes documentos foram igualmente traduzidos e serão disponibilizadas ao público docente. Com o mesmo objetivo, foram já divulgados os dois primeiros episódios, no intuito de aferir a receção da obra por parte dos jovens estudantes. Simultaneamente foram elaborados e testados, em escolas-piloto (uma em Coimbra, outra em Anadia, abril e maio de 2018), materiais pedagógicos originais, atendendo à realidade educativa em Portugal.

¹ Mokhtari, K., & Reichard, C. (2002). Assessing students metacognitive awareness of Reading strategies. *Journal of Educational Psychology*, 94 (2), 249-259; Moreillon, J. (2007). *Collaborative Strategies for Teaching Reading Comprehension. Maximizing your Impact*. Chicago: American Library Association.

Nas suas distintas vertentes, este projeto representa um contributo de relevância societal, não só no domínio da divulgação da literatura digital no espaço de língua portuguesa, mas também na disponibilização de novos *corpora* a explorar em contexto educativo. A importância do projeto foi já reconhecida pelo Plano Nacional de Leitura (PNL), que integrou a obra na sua lista. Pensando nas necessidades da Formação Contínua de Professores, e em articulação com o PNL, foi preparada uma Ação de Formação (4 edições em 2019: 2 em Coimbra e 2 em Lisboa) destinada a docentes do Ensino Básico para iniciar a introdução da literatura digital nas escolas e dar conta dos primeiros resultados obtidos. O trabalho da equipa tem-se plasmado também nos artigos que apresenta, no âmbito das relações entre a literatura eletrónica e o ensino. Preenchendo uma reflexão que se torna cada vez mais urgente, o segundo número de 2020 da revista *Materialidades da Literatura* (coordenado por Ana Maria Machado e Ana Sofia Aguilar), será justamente dedicado ao ensino da literatura digital e acolherá as comunicações do colóquio internacional homónimo, que decorreu em Coimbra, em julho de 2019. Em ambos os contextos houve e haverá uma sessão dedicada ao ensino de *Inanimate Alice* no mundo.

Abril de 2018 – Coordenação da introdução da obra *Alice inanimada* na escola portuguesa, por Ana Maria Machado, para a primeira experiência piloto (Pós-doc. Alice Matsuda, Escola Básica de Anadia, 9 e 11/4).

Abril de 2018 – Coordenação da introdução da obra *Alice inanimada* na escola portuguesa, por Ana Maria Machado, para a segunda experiência piloto (Doutoranda Ana Aguilar, Escola Infanta D. Maria, 19/4).

O impacto da experiência e de todo o trabalho desenvolvido no âmbito do projeto teve já repercussão internacional e as didatizações preparadas estão a ser utilizadas com estudante de PLE, nos Estados Unidos.

No Seminário de Português I, haverá um módulo introdutório sobre literatura digital que também servirá como formação inicial dos estudantes que irão participar na experiência-piloto a ter lugar em 2020 em 20 escolas da zona centro.

IV. Projeto “LEPLE (Literatura no Ensino de Português como Língua Estrangeira)” (2015-2018)

O projeto tem como principal objetivo introduzir a leitura extensiva de contos retextualizados da literatura portuguesa dos séculos XIX-XXI no ensino de Português como língua estrangeira (PLE). Numa primeira fase, o projeto visa o nível de iniciação (A1, segundo o Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas), preenchendo, assim, um vazio didático no contexto nacional. Através da retextualização de textos literários, o aluno é exposto à língua, ao enredo e à referência literária, contactando com conteúdos culturais de uma forma mais autêntica e produtiva. Na fase inicial do projeto, procedeu-se a um primeiro ensaio a partir de uma novela, a cuja retextualização se seguiu a aferição da compreensão de leitura junto de diferentes grupos de alunos do nível A1, com subsequente revisão da retextualização inicialmente apresentada. A definição do *corpus* a trabalhar após a experiência-piloto teve em conta os textos e autores presentes no cânone escolar, dado que se pretende que todo o material produzido seja aplicável a alunos de Português Língua Não Materna no Ensino Básico e Secundário e a alunos com necessidades educativas especiais – note-se que, pela proximidade entre esta retextualização e a “leitura fácil”, a Federação Nacional de Cooperativas de Solidariedade Social (FENACERCI) é um dos parceiros do projeto. As retextualizações, tal como os exercícios de compreensão com resposta automática, são apresentadas em formato escrito e áudio numa plataforma digital, a alojar no sítio do Centro de Literatura Portuguesa, sendo o acesso igualmente possível através de *smartphone* e de *tablet*. A afiliação do LEPLE a dois centros de investigação da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (Centro de Literatura Portuguesa – Grupo de Investigação “Património Literário” – e CELGA-ILTEC – Linha Temática “Português em contacto”) tira partido do elevado número de alunos estrangeiros que estudam português nesta instituição, e da conseqüente possibilidade de com eles se testarem as retextualizações. A opção pelo modelo digital prende-se sobretudo com a acessibilidade e a disseminação que permite, ficando acessível a qualquer aprendiz ou professor de PLE/PLNM tanto no Ensino Básico e Secundário em Portugal, como em qualquer parte do mundo. Os resultados do projeto têm sido apresentados em reuniões científicas centradas no ensino do Português e já foram publicados três artigos em revistas de didática de língua, duas delas internacionais.

5.2 Latim

Projeto Artes Docendi (2015-)

Projeto financiado no âmbito do financiamento plurianual do CECH da Universidade de Coimbra. Trata-se de um projeto em execução, sem prazo de conclusão, com o propósito de desenvolver investigação de qualidade em educação/ didática da especialidade, de modo a articular o ensino com a investigação.

Este projeto pretende ser um ponto de referência para todos aqueles que se interessam por questões ligadas à Didática dos Estudos Clássicos, apostando em duas vertentes fundamentais: a investigação e a formação de formadores. O seu principal objetivo é a renovação das práticas de ensino na área da Cultura e Línguas Clássicas, em geral, e do Latim, em particular. O espírito de partilha (de conhecimentos e de recursos) que envolve este

projeto é evidente na disponibilização dos materiais provenientes das ações de formação dinamizadas e dos resultados da investigação de qualidade que for sendo feita na área da Didática dos Estudos Clássicos.

São responsáveis pelo *Artes Docendi* os investigadores Ana Balula (ESTGA-UA), Cláudia Cravo (FLUC), Susana Marques (FLUC) e José Luís Brandão (FLUC). A este projeto juntaram-se, em 2019, colaboradores do CECH que são professores do Ensino Básico e do Ensino Secundário.

Proyecto de Innovación Educativa (PIE17-174) “La aplicación del *Reading Method* a la enseñanza del griego y del latín clásico” (2017-2019)

Trata-se de um projeto financiado pela Universidade de Málaga, concebido pelo Professor Catedrático *Cristóbal Macías Villalobos*, especialista em Didática do Latim, no qual participam as docentes Cláudia Cravo e Susana Marques deste CE, no âmbito de uma parceria entre a Facultad de Filosofía y Letras da Universidade de Málaga e o Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos da Universidade de Coimbra.

Da cooperação entre os três docentes resultará um trabalho de criação e disponibilização *online* (na página do Projeto *Artes Docendi* do CECH) de materiais didáticos para o ensino de Latim, concebidos com recurso a várias ferramentas TIC. O produto final desta parceria foi apresentado pelas duas docentes na Jornada “*NOVAE VIAE: II ENCUENTRO DE INNOVACIÓN DIDÁCTICA EN LATÍN Y GRIEGO*”, que teve lugar em Málaga, no dia 16 de novembro de 2019, e estará acessível *online*, previsivelmente, no início de 2020. Espera-se que os materiais resultantes deste trabalho conjunto (exercícios interativos a partir de 19 textos latinos) venham a ser uma referência para os docentes de Latim que, no ensino secundário e universitário, em Portugal e em Espanha, se dedicam a lecionar esta língua nos seus níveis de iniciação.

Projeto *Carpe Scholam!* (2014-)

Trata-se de um projeto em execução, sem prazo de conclusão, que abarca um largo leque de iniciativas que o Grupo de Estudos Clássicos da UC oferece às escolas básicas e secundárias suas parceiras.

Atualizado anualmente, o *Carpe Scholam!* é um projeto não financiado, concebido e coordenado por Cláudia Cravo, docente deste CE, e por Paula Barata Dias, presidente da Associação Portuguesa de Estudos Clássicos. As iniciativas deste projeto são por norma bastante solicitadas, sobretudo pelas escolas da região centro do país. É de realçar o facto de este projeto constituir uma aposta de todos os docentes que integram a Secção de Estudos Clássicos da FLUC. (ver anexo a este relatório)

Projeto *LVDI CONIMBRIGENSES* (2014-)

Este projeto foi criado em 2014, no seguimento da participação de dois docentes deste CE (José Luís Brandão e Cláudia Cravo) no Projeto Europeu Grundtvig - *Ludi Europaei Classici* (2013-1-ES1-GRU06-73280 4), financiado pela Comissão Europeia. Tem como objetivo principal a divulgação da Cultura Clássica junto dos alunos do ensino básico e do ensino secundário.

Os *Ludi Conimbrigenses*, que no ano de 2019 vão na sua 6ª edição, consistem em 2 ou 3 dias completamente dedicados a oficinas de Cultura Clássica (de temas vários: de escrita antiga, de mitologia, de cerâmica, de língua latina, etc.) e ao teatro clássico, com representações de comédias e tragédias grecolatinas.

É de realçar o facto de este projeto implicar também um número significativo de estudantes de licenciatura, mestrado e doutoramento da FLUC, que recebem atempadamente, da parte dos docentes envolvidos no projeto (bem como de alunos já experientes), a formação que os habilita a serem monitores dos estudantes mais novos durante o evento.

O projeto conta, como parceiros, com a Liga de Amigos de Conímbriga, com o Museu Monográfico de Conímbriga e com o Museu Nacional Machado de Castro, que acolhem os alunos participantes nas suas instalações.

Programa “Cientificamente Provável” (2018-)

Cláudia Cravo e Susana Marques ficaram como investigadoras responsáveis, da parte do CECH, pela implementação deste Programa, que resulta de uma parceria estabelecida entre o CECH e a Rede Nacional de Bibliotecas Escolares. O Programa inclui Palestras diversas dinamizadas por docentes da Secção de Estudos Clássicos da FLUC e a possibilidade de participação das Escolas nos *Ludi Conimbrigenses* e em iniciativas desenvolvidas no âmbito do FESTEIA e do *Thíasos*. No ano letivo de 2018/ 2019, o Programa contou já com a dinamização de Palestras em diferentes Agrupamentos de Escolas por docentes do Grupo de Estudos Clássicos.

Projeto FCT “*Rome our Home: (Auto)biographical Tradition and the Shaping of Identity(ies)*” (2018-2021)

J. L. Brandão é o investigador responsável por este Projeto (Ref. PTDC/LLT-OUT/28431/2017).

O projeto trata a identidade romana com base, sobretudo, em fontes biográficas. Examina a ideia de

identidades (e não identidade) no património cultural europeu, a partir de fontes biográficas escritas entre o final da República e o início do Império. Pretende-se justificar a vocação integradora da Europa através da sua capacidade de pensar sobre a sua própria génese, sobre o seu espaço e sobre a sua riqueza étnica e ética. [cf. http://www.uc.pt/en/iii/research_centers/CECH/projetos/BioRom]

6 Atividade editorial

6.1 Português

6.1.1 Avaliação, certificação e revisão de manuais e outros materiais didáticos

Ana Maria Machado: Avaliação externa apresentada à Direção Geral de Educação do Ministério de Educação de Portugal do projeto Cursos PLNM da Ciberescola, destinado a alunos recém-chegados ao sistema de ensino público, em 2019.

Ana Maria Machado: Membro da equipa de Acreditação dos Manuais Escolares do Ensino Secundário coordenada por Joana Vieira Santos (2014-2017).

Ana Paula Arnaut (2016). Revisão científica das unidades “*Memorial do Convento*” e “*O ano da Morte de Ricardo Reis*” do Manual Escolar *Sentidos 12*, Asa.

Ana Paula Arnaut (2017). “A História segundo José Saramago e a construção da personagem em *Memorial do Convento*”. Material de apoio à leção do romance. In *Plataforma para professores da Editora ASA: 20 Aula Digital*. Acesso restrito aos utilizadores do Manual Escolar *Sentidos 12*. Disponível em <http://www.leyaeducacao.com/z_professores/i_28/ct_4/>.

Ana Paula Arnaut (2017). “Intertextualidade: José Saramago, leitor de...”. Material de apoio à leção do romance. In *Plataforma para professores da Editora ASA*. Acesso aberto em <http://leyaeducacao.com/paraler>.

Ana Paula Arnaut (2017). “José Saramago: fases da produção literária e temas”. Ficheiro MP4, material de apoio à leção da unidade didática sobre o autor. In *Plataforma para professores da Editora ASA*. Acesso aberto em <<http://leyaeducacao.com/paraler>>.

Ana Paula Arnaut (2017). “Personagens, temas e escrita do tempo e do espaço em *O Ano da Morte de Ricardo Reis* de José Saramago”. Material de apoio à leção do romance. In *Plataforma para professores da Editora ASA*. Acesso aberto em <<http://leyaeducacao.com/paraler>>.

Ana Paula Arnaut (2017). “José Saramago: o escritor que se fez a si próprio”. Material de apoio ao estudo do autor. In *Educação Literária*. Livro de divulgação do Manual Escolar *Sentidos 12*.

Anabela Fernandes: Avaliação externa apresentada à Direção Geral de Educação do Ministério de Educação de Portugal do projeto Cursos PLNM da Ciberescola, destinado a alunos recém-chegados ao sistema de ensino público, em 2019.

Maria João Simões: Membro da equipa de Acreditação dos Manuais Escolares do Ensino Secundário coordenada por Joana Vieira Santos (Coord.), (2014-2017).

Rui Mateus: Membro da equipa de Acreditação dos Manuais Escolares do Ensino Secundário coordenada por Joana Vieira Santos (Coord.), (2014-2017).

6.1.2 Latim

Brandão, J. L. & Oliveira, F., Coords. (2015). *História de Roma Antiga I. Das origens à morte de César*. Coimbra, Imprensa da Universidade, Série Ensino.

6.2 Participação em conselhos de supervisão de publicações científicas/revisão por pares

6.2.1 Português

Ana Maria Machado (2015-) Conselho de Supervisão Externa da revista Tejuelo. Revista de Didáctica de la Lengua y la Literatura. Peer review de artigos.

Ana Maria Machado (2017) *Peer review* de artigos na área de ensino da *Revista de Letras da Universidade Tecnológica Federal do Paraná*, Campus Curitiba (UTFPR-Curitiba).

Ana Maria Machado (2018-) Membro do Conselho Editorial da *Revista de Letras da Universidade Tecnológica Federal do Paraná*, Campus Curitiba (UTFPR-Curitiba).

Anabela Fernandes (2017) *Peer review* de artigo em Isabel Pereira e Joana Vieira Santos (Coord.) (em preparação). *Estudos de Linguística 3*. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra.

Anabela Fernandes (2018) *Peer review* de artigo em Sara Trindade *et al.* *Complexidade do(s) tempo(s): novos caminhos de investigação interdisciplinar*. Coimbra: Imprensa da Universidade, 2018. ISBN: 978-972-8627-77-5.

6.2.2 Latim

Cláudia Cravo (2016-) – *Peer Review* de artigos da revista *Boletim de Estudos Clássicos*, da UC, relacionados com didática das línguas clássicas.

Susana Marques (2016-) – *Peer Review* de artigos da revista *Boletim de Estudos Clássicos*, da UC, relacionados com didática das línguas clássicas.

Cláudia Cravo (2017) – Membro da Comissão Científica de *Bracara Augusta et Lingua Latina: Colóquio em Torno da Pedagogia da Língua Latina* (24 e 25 de maio, Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva, Braga). *Peer Review* de dois artigos das Atas do mesmo Colóquio, relacionados com questões didático-pedagógicas.

Cláudia Cravo (2019) – *Peer review* de um volume de homenagem à Prof. Doutora Nair Castro Soares.

José Luís Brandão (2017) – Membro da Comissão Científica de *Bracara Augusta et Lingua Latina: Colóquio em Torno da Pedagogia da Língua Latina* (24 e 25 de maio, Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva, Braga). *Peer Review* de artigo das Atas do mesmo Colóquio, relacionado com questões didático-pedagógicas.

José Luís Brandão (2018) – *Peer Review* de artigo do volume de Lorena Jiménez Justicia y Alberto J. Quiroga Puertas (Eds.), *Ianus: innovación docente y reelaboraciones del legado clásico*. Coimbra, Classica Digitalia: subsérie "Humanitas - Supplementum".

Susana Marques (2018) – *Peer Review* de um artigo da *Fortunatae*. *Revista Canaria de Filología, Cultura y Humanidades Clásicas*.

6.3 Coordenação de série de publicações

Brandão, J. L. (2014 -) – Coordenação da Série de Autores Latinos em Autores Gregos e Latinos, de *Classica Digitalia Universitatis Conimbrigensis*.

Fernandes, Anabela, Velez, Fátima e Cravo, Cláudia (2018) Coordenação de série de estudos Didática e Ensino na Formação Inicial de Professores da Imprensa da Universidade de Coimbra.

Pereira, Isabel (2019-). Coordenação do projeto “Para uma gramática do PLE online”, em desenvolvimento no CELGA-ILTEC, com consultoria de Špela Arhar Holdt e Iztok Kosem .

Pereira, Isabel (2016-). Coordenação do projeto “Manuais de PLE” (manual *Em Português A1 e Em Português B2* no prelo).

7 Ações dirigidas a professores e alunos

7.1 Português

7.1.1 Ações de formação contínua para professores

Ana Cristina Macário Lopes – "Coesão interfrásica". Escola Cristina Torres, Figueira da Foz, 22 de setembro de 2016. Ação acreditada pelo Centro de Formação Beira-Mar, 3h.

Ana Cristina Macário Lopes – "Deixis pessoal espacial e temporal em português". Escola Cristina Torres, Figueira da Foz, 11 de setembro de 2017. Ação acreditada pelo Centro de Formação Beira-Mar, 3h.

Ana Maria Machado – "A Literatura Medieval no novo Programa de Português do Ensino Secundário (I): Poesia Trovadoresca", Escola Secundária Infanta D. Maria, 14 de janeiro de 2015; público-alvo: professores do 3.º Ciclo do Ensino Básico e Secundário), 2 horas.

Ana Maria Machado – "A Literatura Medieval no novo Programa de Português do Ensino Secundário (2): Poesia Trovadoresca – estudos de caso e práticas textuais", Escola Secundária Infanta D. Maria, 21 de janeiro de 2015; público-alvo: professores do 3.º Ciclo do Ensino Básico e Secundário), 2 horas.

Ana Maria Machado – "A Literatura Medieval no novo Programa de Português do Ensino Secundário: Poesia Trovadoresca" (Núcleo de Estudos em Ensino da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra / Centro de Literatura Portuguesa), FLUC, 3 de outubro de 2015; público-alvo: professores do 3.º Ciclo do Ensino Básico e Secundário), 3 horas.

Ana Maria Machado – "A literatura medieval e o ensino do Português", Agrupamento de Escolas Figueira Mar Esc. Sec. com 3º Ciclo Dr. Bernardino Machado (Figueira da Foz), público-alvo: professores do 3.º Ciclo do Ensino Básico e Secundário, 15 de fevereiro de 2017 (2 horas).

Ana Maria Machado – "Que literatura medieval ensinar" – reflexões e práticas" (3h), Escola Secundária Avelar Brotero (Coimbra), público-alvo: professores do 3.º Ciclo do Ensino Básico e Secundário, 22 de fevereiro de 2017 (3 horas).

Ana Maria Machado (org.) – Ciclo de Palestras "O ensino da literatura e outras artes", 2017-2018 (18 horas).

Ana Maria Machado – "Da compreensão à interpretação do texto literário: o ensino explícito de estratégias". Ação acreditada pelo Centro de Formação Beira-Mar, Figueira da Foz, 2 de outubro de 2019 (5 horas), e pelo Centro de Formação Minerva, Coimbra, 16 e 23 de outubro de 2019 (6 horas).

Ana Maria Machado (coord. e formadora) "Práticas criativas e inovadoras no ensino da literatura", 2019-2020. Ação acreditada pelo CCPFCP/ UM (18 horas).

Ana Maria Machado (coord.) – "Leitura, literacia, literatura e escrita na era digital: novas abordagens didáticas", 2020, 22 horas (em processo de acreditação pelo CCPFCP/ UM).

Ana Paula Arnaut – "A História segundo José Saramago e a construção da personagem em Memorial do Convento". Lisboa, Hotel Sana Metropolitan, 29 de outubro de 2016; Novotel, 12 de novembro de 2016; Porto. Hotel Crowne Plaza, 26 de novembro de 2016 (Convite Editora ASA), 3 horas.

Ana Paula Arnaut – "Personagens, temas e escrita do tempo e do espaço em *O Ano da Morte de Ricardo Reis* de José Saramago". Setúbal. Novotel, 18 de fevereiro de 2017; Centro de Congressos de Aveiro. 11 de fevereiro de 2017; Porto. Hotel Crowne Plaza, 4 de fevereiro de 2017; Coimbra. Hotel Tivoli, 28 de janeiro de 2017; Lisboa. Hotel Sana Metropolitan, 21 de janeiro de 2017; Braga. Hotel Meliá, 14 de janeiro de 2017; Faro. Hotel Eva, 7 de janeiro de 2017 (Convite Editora ASA), 3 horas.

Ana Paula Arnaut – "Para uma leitura de *O ano da morte de Ricardo Reis*". Escola Secundária D. Duarte, Coimbra, 22 de novembro de 2017.

Ação acreditada pelo Centro de Formação Ágora (3 horas).

Ana Paula Arnaut – “*O ano da morte de Ricardo Reis* de José Saramago”. ES/3 Rocha Peixoto, Póvoa do Varzim, 19 de fevereiro de 2018, 2 horas.

Anabela Fernandes (2010-2019) – “Português Língua Não Materna: Avaliação de Saberes e de Materiais de Apoio” – Ação de formação acreditada, com a duração de 25 horas, dirigida aos professores do ensino básico e secundário no âmbito da Formação Contínua de Professores da Faculdade de Letras da UC.
https://www.uc.pt/fluc/fp/fcp/docspdf/cartaz_acoes_18_20.pdf

Anabela Fernandes – “Metodologias com Tecnologias Educativas”, realizada para professores do Centro de Estudos de Fátima, em Fátima, 28 de junho de 2018.

Anabela Fernandes – “Português Língua Não Materna: Avaliação de Saberes e de Materiais de Apoio”, realizada no Centro de Estudos Educativos de Ançã, em Ançã, 3 de julho de 2014.

Joana Vieira Santos – “Subordinação – um problema de encaixe(s)?”, no âmbito das atividades do núcleo de estágio de Português no Agrupamento de Escolas de Penalva do Castelo, a 8 de maio de 2019, e no Agrupamento de Escolas Martinho Árias, Soure, a 22 de maio de 2019.

Maria da Conceição Carapinha Rodrigues – “O texto na aula de português – coerência e coesão”. Escola Secundária Avelar Brotero, 10 de maio 2017, 3h.

Maria da Conceição Carapinha Rodrigues – “Coerência e coesão”. Escola Básica e Secundária de Anadia. Maio de 2018, 1,5h.

Maria da Conceição Carapinha Martins – “Dinamização de duas Ações de Formação – quatro Oficinas de Escrita Ativa (sobre mecanismos de coesão)”, na Escola Básica e Secundária de Anadia, 27 de março e 3 de abril de 2019. 6h

Maria Isabel Pires Pereira – “Gramática e Ensino do Português”. FLUC, 9 de junho de 2016 (Coord. Conceição Carapinha).

Maria João Albuquerque Simões (org.) – Colóquio internacional "Escutar Sophia". Ação de formação acreditada. 18-19 de outubro de 2018.

Rui Manuel Afonso Mateus – “O lugar da educação literária no programa de Português do Ensino Secundário - 11.º ano”. Ação de formação dirigida a professores de Português do Ensino Secundário promovida pela Porto Editora e dinamizada em articulação como o Professor Doutor Carlos Reis (Leiria, Santarém e Albufeira, 2015, 9h).

Rui Manuel Afonso Mateus – “Lugar para a adaptação literária no programa de Português do Ensino Secundário: a História trágico-marítima por António Sérgio”. Intervenção na ação de formação “Entre a literatura e o texto documental - o relato de viagens” promovida pela Associação Nacional de Professores de Português e realizada na Escola Secundária de Pedro Nunes (Lisboa, 2016, 3h).

Rui Manuel Afonso Mateus – “O ensino da literatura e outras artes”, FLUC, 18 de novembro de 2017, no âmbito do Ciclo de Palestras “O ensino da literatura e outras artes” (Org. de Ana Maria Machado).

Rui Manuel Afonso Mateus – “O ensino da literatura em diálogo”, 21 de abril de 2017 (Org. de Ana Maria Machado).

Rui Manuel Afonso Mateus – “O ensino da literatura em diálogo com as outras artes”, 29 de novembro e 6 de dezembro de 2019.

Esta vertente da atividade do CE é complementada por ações de formação contínua já acreditadas.

7.1.2 Latim

Cláudia Cravo – “Formar professores de Latim e de Estudos Clássicos na UC”, sessão de 30 minutos integrada na ação de formação *I Encontro Nacional de Professores de Estudos Clássicos*, acreditada pelo CCPFC. Público-alvo: Professores que lecionam as disciplinas de Introdução à Cultura e Línguas Clássicas (no Ensino Básico) e Latim e Grego (no Ensino Secundário) – FLUC, 21 de abril de 2018.

José Luís Brandão e Delfim Leão – “Quadros de Mitologia Clássica em *Os Lusíadas*”, ação de formação de curta duração (3h) integrada no Ciclo *Os Antigos entre Nós. A antiguidade greco-latina na contemporaneidade*. Público-alvo: Professores dos Grupos de Recrutamento 200; 210; 220; 240; 290; 300; 310; 400; 410 e 600 (Casa Álvaro de Campos - Tavira, 14 de abril de 2018). Ação acreditada através do Centro de Formação da Associação de Escolas do Levante Algarvio.

Susana Marques – “Revisitar a tragédia grega numa aula de Português: o *Frei Luís de Sousa* de Almeida Garrett e a tradição clássica”, sessão de 2 horas integrada nas *II Jornadas de Estudos Clássicos*, acreditadas pela Entidade Formadora Domingos Rebelo (Escola Secundária Domingos Rebelo – Ponta Delgada, abril de 2019).

Susana Marques – “Grandes convenções trágicas: o *Frei Luís de Sousa* de Almeida Garrett e a tradição clássica”, sessão de 3 horas integrada na ação de formação *Desafiando o passado – a Antiguidade greco-latina em contínua presença* (com um total de 15 horas presenciais), acreditada pelo CCPFC (Escola Secundária Infanta D. Maria – Coimbra, maio de 2019).

7.2 Contacto dos estudantes do mestrado com a realidade das escolas

18 de abril de 2018 — Observação de aula de Português 12.º ano da Escola Secundária Avelar Brotero, em Coimbra (com Anabela Fernandes, contextualizada na unidade curricular Tópicos de Língua e Literatura Portuguesas).

18 de maio de 2018 — Observação de aula de Português 12.º ano da Escola Secundária Avelar Brotero, em Coimbra (com Maria João Simões, contextualizada na unidade curricular de Educação Literária).

Novembro de 2019 – Observação de aula de Português 11.º ano da Escola Secundária Avelar Brotero, em Coimbra (no âmbito na unidade curricular de Didática da Língua e da Literatura).

Novembro de 2019 – Observação de aula de Português 11.º ano da Escola Secundária Infanta D. Maria, em Coimbra (no âmbito na unidade curricular de Didática da Língua e da Literatura).

Março de 2019 – Observação de aula de Português 11.º ano da Escola Secundária Avelar Brotero, em Coimbra (no âmbito na unidade curricular de Didática da Língua e da Literatura).

Março de 2019 – Observação de aula de Português 11.º ano da Escola Secundária Infanta D. Maria, em Coimbra (no âmbito na unidade curricular de Didática da Língua e da Literatura).

Janeiro de 2020 — “Semana do Laboratório de Ensino”: observação de atividades letivas e não letivas em escolas (Penalva do Castelo, Arronches, Mira e Oliveira do Hospital)

7.3 Atividades dirigidas a alunos do Ensino Básico e do Ensino Secundário

7.3.1 Português

Ana Maria Machado — “O espetáculo trovadoresco”. Escola Secundária Infanta D. Maria, público-alvo: alunos do 10.º ano, 19 de janeiro de 2016 e 19 de janeiro de 2017.

Ana Maria Machado — “Versões da Idade Média: *O nome da rosa*, de Jean-Jacques Annaud e o romance de Umberto Eco” – Escola Secundária Infanta D. Maria, público-alvo: alunos do 10.º ano, 12 de março de 2018.

7.3.2 Latim

(2016, 2017, 2018, 2019) Múltiplas palestras, no âmbito do projeto *Carpe Scholam!*

Não serão elencadas as palestras dinamizadas pelos professores que não integram o corpo docente deste mestrado. (Cf. programa relativo a 2019/ 2020, em anexo)

Cláudia Cravo – Palestra “As Bacantes de Eurípides”, público-alvo: professores e alunos (da área das Humanidades) da Escola Secundária Dr. Bernardino Machado da Figueira da Foz, 29 de maio de 2017, Coimbra, Jardim Botânico.

José Luís Brandão & Delfim Leão – Palestra “Origens do teatro”, público-alvo: alunos da Escola E B 2,3 Rainha Santa Isabel de Carreira, Leiria, 31 de janeiro de 2017.

José Luís Brandão & Delfim Leão – Palestra “Quadros de mitologia na Eneida e n' Os Lusíadas”, público-alvo: alunos da Escola E B 2,3 Rainha Santa Isabel de Carreira, Leiria, 31 de janeiro de 2017.

José Luís Brandão & Delfim Leão – Palestra “Quadros de mitologia na Eneida e n' Os Lusíadas”, público-alvo: alunos da Escola Bernardino Machado, Figueira da Foz, 7 de março de 2017.

José Luís Brandão – Palestra “Percurso académico e áreas e realizações da área de Estudos Clássicos em Coimbra” in *Encontro entre Docentes / Investigadores do Ensino Superior e Alunos do Ensino Secundário*, Instituto de Educação e Cidadania (IEC), Mamarrosa, de 11 de março de 2017.

José Luís Brandão – Palestra “O legado de Roma antiga: da República ao domínio dos Césares”. Sessão Integrada no curso *Diálogos de Verão com Cientistas* público-alvo: alunos do Ensino Secundário. Instituto de Educação e Cidadania (IEC), Mamarrosa, 20 de julho de 2017.

José Luís Brandão & Delfim Leão – Palestra “Quadros de mitologia na Eneida e n' Os Lusíadas”, público-alvo: alunos do 3º ciclo do Colégio Bissaya Barreto, Bencanta, 27 de abril de 2018.

Susana Marques – Palestra “Simbologia e imaginário da Cultura Clássica na sociedade atual: cinema, literatura e outras artes”, enquadrada no projeto *Clássicos em rede*. Escola Básica e Secundária Dr. Ferreira da Silva – Cucujães, de 12 de abril de 2018.

José Luís Brandão e Cláudia Cravo – Organização do XVIII Festival Internacional de Teatro de Tema Clássico, na qualidade de Presidente e Vice-presidente do FESTEIA, respetivamente, de abril a outubro de 2016. [cartaz]

José Luís Brandão e Cláudia Cravo – Organização do XIX Festival Internacional de Teatro de Tema Clássico, na qualidade de Presidente e Vice-presidente do FESTEIA, respetivamente. Decorreu de abril a julho de 2017. [cartaz]

José Luís Brandão e Cláudia Cravo – Organização de *Ludi Conimbrigenses IV*, Ruínas Romanas de Conímbriga, Museu monográfico de Conímbriga e Museu Nacional Machado de Castro (Coimbra), 9, 10 e 11 de maio de 2017. [cartaz]

José Luís Brandão e Cláudia Cravo – Organização do XX Festival Internacional de Teatro de Tema Clássico, na qualidade de Presidente e Vice-presidente do FESTEIA, respetivamente. Decorreu de maio a julho de 2018.

José Luís Brandão e Cláudia Cravo – Organização de *Ludi Conimbrigenses V*, Ruínas Romanas de Conímbriga e Museu Nacional Machado de Castro (Coimbra), 8 e 9 de maio de 2018. [cartaz].

José Luís Brandão – Membro da equipa da FLUC organizadora da Universidade de Verão (2018 e 2019).

José Luís Brandão e Cláudia Cravo – Organização do XX Festival Internacional de Teatro de Tema Clássico, na qualidade de Presidente e Vice-presidente do FESTEIA, respetivamente, de abril a julho de 2019. [Cf. <https://pt-pt.facebook.com/pages/category/Performance-Art-Theatre/FESTEIA-Festival-Internacional-de-Teatro-de-Tema-Cl%C3%A1ssico-198734676832891/>]

Cláudia Cravo – Organização dos *Ludi Conimbrigenses VI* (maio de 2019). [Cf. <https://www.facebook.com/ludiconimbrigenses/photos/pb.309546465868514.-2207520000.1571391686./1315349865288164/?type=3&theater>]

Cláudia Cravo, José Luís Brandão, Susana Marques – Monitores dos *Ludi Conimbrigenses VI* (maio de 2017).

8 Colaborações e parcerias com outras instituições

8.1 Português

8.1.1 Ações de formação em parceria

Ciclo de Palestras **Cultura literária e língua portuguesa nas escolas. Ações formativas**, resultado da parceria entre NEEFLUC, CLP, CELGA-ILTEC e Centro de Letras e Comunicação e Artes da Universidade Estadual do Norte do Paraná. FLUC/UENP, a decorrer entre abril de 2017 e maio de 2018. As palestras, que decorreram em Coimbra e em Cornélio Procopio, entre abril de 2017 e maio de 2018, tiveram o objetivo de favorecer a internacionalização dos cursos de graduação em Letras e dos Mestrados em Ensino e em Literatura, o contacto interinstitucional e a divulgação do conhecimento científico na área, através da edição brasileira de uma coletânea de ensaios, coordenada por Vanderléia da Silva Oliveira e Ana Paula Franco Nobile Brandileone, da UENP e por Maria Cristina de Almeida Mello e Maria Isabel Pires Pereira, da FLUC.

- T. Valente (UENP), “A literatura infantil e juvenil brasileira contemporânea: algumas vertentes”, 24 de maio de 2017. [notícia]
- J. Bernardes (FLUC/CLP), “A importância do contexto no ensino da literatura”, 26 de junho de 2017. [notícia]
- C. Mello (FLUC-CLP), “Metodologias de ensino de literatura: Portugal”, 5 de setembro de 2017. [notícia]
- V. Oliveira (Universidade Estadual do Norte do Paraná), “Educação literária e formação docente”, 19 de outubro de 2017. [notícia]
- Brandileone e E. Barros (UENP), mesa-redonda sobre “Metodologias de ensino de Língua Portuguesa e Literatura”, 2 de novembro de 2017. [notícia]
- R. Mateus (CLP), “A literatura nos manuais escolares”, 16 de março de 2018. [notícia]
- Pereira (FLUC-CELGA), “Passeios de linguística por textos literários”, 22 de abril de 2018. [notícia]
- Machado (FLUC-CLP), “O ensino da literatura infantil: o álbum ilustrado e o digital”, 16 de maio de 2018.

No segundo semestre de 2018 foram entregues os textos para a publicação de um volume organizado por Vanderleia de Oliveira, a publicar, expectavelmente, em 2020.

Carapinha, Conceição, Participação, como Formadora, nas XI Jornadas de Atualização Docente de Português – Curso de Formação para professores de Português Língua Estrangeira - Centro de Profesores y de Recursos de Cáceres – Junta de Extremadura, Consejería de Educación y Empleo (30 de março de 2019).

8.1.2 Lecionação internacional

- Ana Paula Arnaut - Lecionação da disciplina Cultura, Literatura e Identidade(s) no Curso de Mestrado em Ensino do Português na Universidade Nacional de Timor Lorosa'e (Díli) (30h (7 a 21.2 de 2015).
- Isabel Pereira - Cooordenação e docência no Mestrado de Ensino da Língua Portuguesa na Universidade Nacional de Timor-Leste (2014-15).

8.1.3 Outras

Ana Maria Machado – Coorganização do Prémio João de Barros (distingue as práticas que contribuam para a divulgação do texto literário em contexto escolar, fazendo dele o foco de experiências úteis de leitura, em termos de gosto, conhecimento e reflexão e estimula a contribuição dos professores para a construção de caminhos inovadores no trabalho com a literatura na sala de aula), promovido pelo Centro de Literatura Portuguesa e pelo Casino da Figueira, em 2016, e do Prémio Isabel Aguiar Branco, organizado pelo Centro de Literatura Portuguesa e pela Fundação Eng.º António de Almeida, em 2019.

Ana Paula Loureiro – Participação na atividade de promoção e desenvolvimento da leitura ("clube de leitura"). Projeto Redes na Quint@ E6G (Programa Escolhas 6ª Geração, Presidência do Conselho de Ministros /Alto Comissariado para as Migrações). Desde outubro de 2017.

Anabela Fernandes (2016/18) – Ciberestudo. Plataforma de aprendizagem de Português e Matemática da Associação Ciberdúvidas da Língua Portuguesa — <http://ciberestudo.noshape.com>. [Autoria de exercícios de oralidade Português Língua Materna para o 9.º ano de escolaridade.]

8.2 Latim

J. L. Brandão (2015-2016) – Coordenador da equipa de Coimbra do Convénio FCT/CAPES - 2015/16. (PROC.º 4.4.1.00 CAPS): "Literatura e política: construção e difusão do retrato de figuras públicas no mundo antigo"(UC–UFOP, Brasil).

Cláudia Cravo e Susana Marques (2017-) – Colaboração com a Universidade de Génova e com a sua Scuola di Scienze Umanistiche, que conta com uma longa tradição na área da investigação em Didática do Latim (os congressos que lá se realizam anualmente, intitulados *Latina Didaxis*, contam já com 33 volumes).

A. Rebelo (2017) – Tradução científica, de latim para português, de seis documentos medievais para a Câmara Municipal de Torres Vedras, em colaboração prestada através do Museu Municipal Leonel Trindade e do Centro de Interpretação da Comunidade Judaica, no âmbito do projeto "Rotas de Sefarad: Valorização da Identidade Judaica Portuguesa no Diálogo Interculturais", promovido pela Rede de Judiarias de Portugal, aberto ao público em 18 de maio de 2017.

Cláudia Cravo e Susana Marques (2017-2019) – Parceria entre a Facultad de Filosofía y Letras da Universidade de Málaga e o Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos da Universidade de Coimbra, num projeto de produção de materiais didáticos interativos para o ensino do Latim. (Cf. *supra*)

Susana Marques (2017-) – Colaboração, enquanto membro da equipa portuguesa, no International Research Project: *Classics and Poetry Now: The reception of Greek and Latin texts in modern poetry of the 20th and 21st centuries* da Universidade de Oxford.

Susana Marques (2018-) – Colaboração no projeto *Clássicos em Rede*, do Centro de Estudos Clássicos da FLUL. <http://blogue.rbe.mec.pt/classicos-em-rede-centro-de-estudos-2112700>

Cláudia Cravo (2018) – Colaboração, no papel de "Person responsible for the implementation of the action", no Projeto 'Ludi Saguntini: mirando a Europa' (Erasmus +), que teve lugar em Sagunto (Espanha) de 16 a 20 de abril. Organizado pela Associação LVDERE ET DISCERE de Sagunto, em cooperação com Klasiku Asociacia – Societas Classica (LT), FESTEIA-Tema Clássico (PT), Historical Museum (BG), Comité de Jumelage Millau (FR) e Comune di Cecina (IT), o projeto reuniu 19 pessoas vinculadas pela didática da Cultura e das Línguas Clássicas, oriundas de Itália, Lituânia, Bulgária, Portugal e Espanha, e implicou dar e receber, de modo intensivo, formação na área em causa.

Cláudia Cravo (2016) – Orientadora, no âmbito de uma parceria entre o Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos, o Festival Internacional de Teatro de Tema Clássico e o Instituto do Emprego e Formação Profissional, do formando Ricardo Luís Fernandes Acácio, no estágio do Curso de Formação em Tecnologias Web, promovido pelo IEFP. Relatório entregue em setembro de 2016.

Cláudia Cravo, José Luís Brandão (2019) – Colaboração com a Câmara Municipal de Oliveira do Hospital para a Organização de um dos dias dos *Ludi Conimbrigenses* (Bobadela, 9 de maio)

ANEXO

CARPE SCHOLAM!

(2019/ 2020)

A. Ofertas do grupo de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra às escolas cooperantes

1. Palestras dirigidas a toda a comunidade escolar, em especial aos alunos do 3º ciclo do Ensino Básico (a calendarizar, tendo em conta o interesse da escola e a disponibilidade dos palestrantes)

- “Os Gregos e a busca da beleza: 1 – A Arquitectura” – Prof. Doutor J. Ribeiro Ferreira
- “Os Gregos e a busca da beleza: 2 – A Escultura” – Prof. Doutor J. Ribeiro Ferreira
- “Os Gregos e a busca da beleza: 3 – A pintura” – Prof. Doutor J. Ribeiro Ferreira
- “Sabes que todos os dias falas grego?” – Prof. Doutora M. Fátima Silva
- “As Línguas Clássicas: património comum da cultura europeia” – Prof. Doutora Nair Castro Soares
- “O processo contra Sócrates (o filósofo)” – Prof. Doutor Delfim Leão
- “Origens do teatro (sobretudo tragédia e comédia gregas e latinas)” – Prof. Doutor Delfim Leão e Prof. Doutor J. L. Brandão
- “Quadros de mitologia na *Eneida* e n’ *Os Lusíadas*” – Prof. Doutor Delfim Leão e Prof. Doutor J. L. Brandão
- “Humanidades e línguas mortas, para quê?” – Prof. Doutora Margarida Miranda
- “Escândalos da Roma dos Césares” – Prof. Doutor J. L. Brandão
- “Um refugiado chega à Europa. Eneias, um herói para o ocidente” – Prof. Doutora Carlota Miranda Urbano
- “*Latini sumus*. O latim no nosso quotidiano” – Prof. Doutora Paula Barata Dias
- “Desfazendo Babel: as línguas clássicas nas línguas europeias” – Prof. Doutora Paula Barata Dias
- “Monstros e bicharocos. O clássico e o fantástico juvenil” – Prof. Doutora Paula Barata Dias
- “As artes liberais em Roma” – Prof. Doutor Paulo Sérgio Ferreira
- “Os escravos em Roma” – Prof. Doutor Paulo Sérgio Ferreira
- “Os jogos na Antiguidade clássica: brincar, aprender, competir e exibir” – Prof. Doutora Carmen Soares
- “Alimentação e vida saudável na Antiguidade clássica” – Prof. Doutora Carmen Soares
- “A especial relevância das línguas clássicas no bom domínio do português” – Prof. Doutor António Rebelo
- “Deuses e heróis clássicos na língua portuguesa do quotidiano” – Prof. Doutora Susana Marques e Prof. Doutora Cláudia Cravo

2. Oferta da assinatura do *Boletim de Estudos Clássicos* à Biblioteca da escola, bem como dos números anteriores disponíveis.

3. Oferta de publicações do Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos, de acordo com as necessidades e os interesses da escola.

4. Acolhimento de uma visita de estudo de discentes da escola por responsáveis da APEC e da Secção de Estudos Clássicos na Semana Cultural da Universidade de Coimbra (num dia a definir com as turmas e com os professores interessados).

B. Paralelamente, os alunos das escolas cooperantes são convidados a participar nas seguintes iniciativas já existentes:

1. Atividades desenvolvidas pelo FESTEIA - Festival Internacional de Teatro de Tema Clássico

([https://www.facebook.com/pages/FESTEIA-Festival-Internacional-de-Teatro-de-](https://www.facebook.com/pages/FESTEIA-Festival-Internacional-de-Teatro-de-TemaCl%C3%A1ssico/198734676832891?ref=ts&fref=ts)

[TemaCl%C3%A1ssico/198734676832891?ref=ts&fref=ts](https://www.facebook.com/pages/FESTEIA-Festival-Internacional-de-Teatro-de-TemaCl%C3%A1ssico/198734676832891?ref=ts&fref=ts)): representações de Teatro Clássico em locais arqueológicos e monumentais (Conímbriga, Museu Machado de Castro, Odrinhas, Braga, Penalva do Castelo, entre vários outros).

2. Atividades desenvolvidas pelo grupo de teatro *Thíasos* da Faculdade (<https://www.facebook.com/associacao.thiasos?fref=ts>), que apresenta peças de teatro greco-latino e dinamiza oficinas de Cultura Clássica de forma continuada.

3. *Ludi Conimbrigenses*, na sequência de um projeto europeu iniciado em 2014 (<https://pt-pt.facebook.com/ludiconimbrigenses/>), a acontecer previsivelmente em maio de 2020 (iniciativa condicionada à disponibilidade dos monitores).